DEFESA DE ESPINHO

Quinta-feira, 30 de março de 2023 | Edição n.º 4743 · Ano 90 · Semanário · Diretor Nuno Oliveira · defesadeespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)

ENTREVISTA

"Sonho em jogar numa Liga dos Campeões ou em chegar à seleção"

Filipe Relvas, jogador do Portimonense. p16 e 17

PUB

4500 Freguesias

Construção do túnel rodoviário em Silvalde está a gerar polémica

Moradores estão revoltados e Câmara Municipal assume erros no projeto. p11

Destaque

"Os meus troféus, reconhecimentos, medalhas e recordações têm um valor extraordinário"

Fernando Luís foi o treinador que conquistou o título europeu para o voleibol do SC Espinho. Excelente contador de estórias, aos 79 anos, regressou ao clube como treinador adjunto de uma equipa feminina, mas não sente que isso tenha sido uma despromoção. p4, 5 e 6

© FRANCISCO AZEVEDO

4500 ESPINHO

Estádio poderá chegar aos 13 milhões

Câmara manda fazer auditoria e aguarda resultado para tomar decisões. p7

OPERAÇÃO VÓRTEX

Pinto Moreira foi ouvido e constituído arguido

Antigo presidente da Câmara Municipal suspende mandato como deputado na AR. p8

PÁSCOA SEM VIA SACRA

Principais cerimónias serão no pavilhão da Académica e há visita pascal no domingo. p9

PUB

visto daqui

DESTAQUE

4, 5 e 6 | Entrevista. "Ninguém deve perder a dignidade, independentemente do estatuto que tenha e onde estiver"

Fernando Luís, o conquistador de títulos, que levou o voleibol dos tigres ao topo da Europa recorda parte da sua vida no mundo do desporto.

4500 ESPINHO

7 | Estádio Municipal. Câmara garante que a obra não está parada

Auditoria pedida pelo Município e revisão da despesa poderá colocar um "entrave administrativo e legal".

8 | Pinto Moreira é constituído arguido no âmbito da Operação Vórtex

Antigo autarca ficou com termo de identidade e residência.

9 | Visita pascal irá para as ruas de Espinho em Domingo de Páscoa

Principais celebrações realizam-se no pavilhão da Académica de Espinho e Município não irá organizar a Via Sacra por entender não haver condições devido às obras na Igreja Matriz.

10 | Assembleia Municipal marcada pela demissão e recuo de José Carvalhinho

Presidente da mesa da assembleia anunciou vontade em colocar lugar à disposição, mas voltou atrás na decisão.

4500 FREGUESIAS

11 | Túnel em Silvalde gera descontentamento em moradores do Bairro Piscatório

Em causa está a construção do muro que não é uniforme, nem segue uma linha reta, colocando em causa a segurança das habitações.

DEFESA-ATAQUE

15 | Patinagem. O futuro do hóquei em patins na Escola Vladimiro Brandão

Academistas apostam nos jovens patinadores para colher frutos para a competição.

16 e 17 | Entrevista. "Quero ser melhor amanhã do que hoje"

Filipe Relvas, jogador do Portimonense que passou pela formação do SC Espinho.

18 | Badminton. Mochos vão lutar por presença na Taça dos Campeões

Participação na meia-final da Liga de Clubes traz expectativas aos academistas.

18 | Voleibol. SC Espinho e Académica passam às meias finais da taça Federação

Tigres eliminaram Castêlo da Maia e mochos bateram Ala Gondomar.

19 | Futebol. SC Espinho voltou a perder em casa

FC Cesarense sentenciou a partida na primeira parte.

OFF

21 | Entrevista Pedro Monteiro: "o organista está dominado pelo espaço do instrumento e isto, por vezes, pode causar uma relação um pouco mais fria com quem ouve"

EDITORIAL
Manuel Proença

Do estádio à Via Sacra

1 - O Estádio Municipal voltou à baila esta semana, com os esclarecimentos que a Câmara Municipal de Espinho havia prometido. Segundo a presidente, Maria Manuel Cruz, enquanto se aguarda por uma auditoria que levará três meses até estarem disponíveis as conclusões, "a obra não está parada".

Mas, afinal, o que está em questão num equipamento que já havia sido assumido pelos autarcas? São mesmo os valores que poderão ser atingidos, com uma derrapagem financeira de elevada monta, por alegadamente terem sido cometidos alguns erros no projeto?

Trata-se de custos que, segundo a autarca poderão, agora, chegar aos 13 milhões de euros, muito acima do expectável e a ultrapassarem os limites europeus exigidos pela contratação pública.

De uma obra prevista, inicialmente, para 2,5 milhões de euros, a verba foi elevada, em 2019, para 4,5 milhões, valor que acabou por merecer o visto do Tribunal de Contas, em 2020.

A obra teve início em 2021 e foram gastos, segundo a autarquia, 1,05 milhões de euros, até fevereiro passado, estando os restantes 3,42 milhões de euros disponíveis no orçamento municipal para 2023.

Mas, independentemente de tudo isto e do tempo que levará até às conclusões, a obra está, ou não, parada?

Efetivamente, a obra está, comprovadamente, parada. Quem passar pela zona, poderá verificar, facilmente, que não há quaisquer movimentos, de trabalhadores ou de máquinas.

Aguardemos, então, que estes prazos, da referida auditoria, se cumpram o mais depressa possível e que haja, efetivamente, bom senso e, sobretudo, boa gestão. A bem de Espinho.

2 - Recebemos, na passada semana, a triste notícia do falecimento de Gomes Amaro, uma das vozes que marcaram a rádio nacional e o jornalismo desportivo. Um exemplo de um espinhense, que não nasceu cá, mas que adotou Espinho como a sua terra. Nunca se refugiou no seu estatuto e foi um exemplo, amigo do seu amigo, um companheiro que nos deixa, em particular, muitas saudades.

3 – Aproxima-se, a passos largos, a Páscoa, um momento de reflexão e de celebração para os Católicos que a comunidade espinhense acolhe, habitualmente, com grande entusiasmo. Um dos eventos que o Município de Espinho vinha assumindo com grande destaque, há mais de uma década, era a reconstituição da Via Sacra. Uma marca que ganhava cada vez mais força, que envolvia grande parte da comunidade católica e que foi travada por um período pandémico.

Este ano, surpreendentemente, a Via Sacra não irá realizar-se, alegadamente por estarem em curso as obras de remodelação da Igreja Matriz de Espinho. Contudo, este era um evento feito fora de portas, no adro da própria igreja, voltado para o exterior.

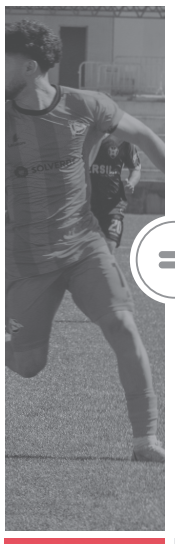
Talvez se pudesse ter encontrado uma outra solução, realizando a Via Sacra de uma outra forma, envolvendo esta empenhada comunidade, nomeadamente os protagonistas que sempre se entregaram, de corpo e alma, a este momento simbólico da Quaresma.

feira semanal

Factos e figuras da semana

Zonas verdes cuidadas

O Município de Espinho está a realizar alguns arranjos em espaços ajardinados no centro da cidade, tornando a zona envolvente mais bonita e atrativa. É exemplo o espaço verde com jardim que foi criado na esplanada Maia/Brenha. Um espaço "mais harmonioso" e com um ambiente mais agradável para os espinhenses e para os turistas, que vem valorizar a zona norte costeira, numa altura em que chegou a primavera e que se aproxima o verão. importância para Espinho.



Futebol tigre em crise

O futebol sénior do SC Espinho continua em crise, não conseguindo a equipa alcançar as vitórias. De 10 pontos de vantagem, os espinhenses apenas estão com dois para o segundo classificado. Uma aposta nos jovens e na formação, que nunca teve tantos miúdos na principal competição do clube, parece justificar o desaire. Esperam-se melhores dias e, também, as vitórias.

Túnel de discórdia

As obras do túnel rodoviário a sul do Bairro Piscatório estão a gerar descontentamento nos moradores. O alinhamento do muro que está atualmente a ser construído, com saída para a rua 4, não acompanha o já existente no local, dividindo a via e o terreno que acolhe o campo de golfe. Não segue em linha reta. Autarquia assume "fragilidades e erros no projeto" que imputa ao Executivo anterior, mas promete "resolver ou mitigar os problemas detetados e encontrar soluções".

DEFESA DE ESPINHO
ESPINHO POR DENTRO

Fundado em 27 de março de 1932 por Benjamim Costa Dias. Semanário registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594. **Proprietário e Editor:** EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros. NIF: 500 095 540 **Morada:** Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Salas R, G e H 4500-205 ESPINHO **Administrador / Publisher:** Nelson Soares. **Detentores com 5% ou mais do capital:** Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA. **Diretor:** Nuno Oliveira **Redação:** Manuel Proença (manuel.proenca@defesadeespinho.pt) / Lisandra Valquaresma (lisandra@defesadeespinho.pt) / André Vieira de Almeida / Gonçalo Ribeiro **Colunistas:** Arcelina Santiago, Cláudia Brandão, Manuela Aguiar, Manuel Sancebas, Ricardo Fidalgo e Tito Miguel Pereira **Projeto Gráfico:** Nuno Almeida (Medesign) **Design e Paginação:** Ricardo Laranjeira Gomes **Fotografia:** Isabel Faustino, Francisco Azevedo, Sara Ferreira, Bruno Miguel Pinto, Raquel Machado **Cartunista:** Alex Pereira **Publicidade, Secretaria de Administração e Redação:** Cristina Fonseca / Fernanda Oliveira (geral@defesadeespinho.pt) **Contactos:** Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Salas R, G e H 4500-205 ESPINHO. Tel. 227341525 (chamada para rede fixa nacional) · Telemóvel: 967368404 (chamada para rede móvel nacional) · Email: geral@defesadeespinho.pt / Email: defesadeespinho@sapo.pt **Correspondência por via postal:** Apartado 39 - 4501-853 ESPINHO Codex. **Impressão:** NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05). Apartado 121 - 4471 MAIA Codex. **Tiragem média:** 3700 **Depósito Legal n.º** 1604/83 **Estatuto Editorial** disponível em https://defesadeespinho.sapo.pt **DISCLAIMER:** Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

© 2023 Defesa de Espinho – Todos os direitos reservados

SÃO JOGOS POR TODO O LADO

SOLVERDE.PT
SÃO MUITOS ANOS

18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

destaque

FERNANDO LUÍS – TREINADOR DE VOLEIBOL

© FRANCISCO AZEVEDO

"Foi quando ganhei a Top Teams Cup que percebi que sofria do coração"

REPORTAGEM.
Fernando Luís escreveu uma das páginas mais bonitas da história do voleibol do SC Espinho e da modalidade a nível nacional. O treinador foi um dos obreiros da conquista da Top Teams Cup, em 2001, o único título europeu de um clube de voleibol em Portugal. Atualmente com 79 anos de idade, Fernando Luís regressou ao clube e para ser treinador adjunto de uma equipa feminina. "Ninguém deve perder a dignidade, independentemente do estatuto que tenha", diz o professor de Educação Física e mestre a contar estórias.

MANUEL PROENÇA

Com um currículo desportivo enorme, Fernando Luís esteve na guerra do Ultramar, na Guiné, e fez o curso de comando. Trouxe várias condecorações e recordações do serviço militar, mas exibe com grande orgulho o seu palmarés desportivo, onde se afigura com grande destaque a conquista da Top Teams Cup, em 2001. Sem papas na língua, o carismático treinador mostra com emoção o emblema de ouro do "seu" Sporting Clube de Espinho, oferecido pelos feitos como jogador do clube e antes de partir para África. Fernando Luís é natural de Massarelos, no Porto, mas foi residir para Vila Nova de Gaia, próximo da Serra do Pilar, antes de escrever um percurso desportivo na cidade de Espinho.

Sempre praticou desporto!...

O meu pai era técnico de contas e a minha mãe era criada de servir. Depois de casarem, a minha mãe passou a doméstica e o meu pai prosseguiu na sua profissão.

Antigamente, não havia clubes com formação desportiva. O meu desporto era praticado na rua, com os amigos, nomeadamente o futebol, com uma bola feita de trapos. Não gostava de estudar e eram estas brincadeiras, em plena estrada, que me consolavam. A bola trapeira era feita com papel de jornal, embebido em água e farinha que fazia a cola e era envolvida em trapos e numa meia de vidro de senhora. Não tínhamos bolas como têm as crianças de hoje!

Mais tarde, comecei a frequentar as praias do rio Douro, do lado de Vila Nova de Gaia, entre as pontes D. Luís I e Dona Maria Pia. Numa dessas praias era onde nadavam os atletas do FC Porto. Comecei a nadar 'à cão' e fui aprendendo a nadar com estilo. O treinador do FC Porto perguntou-me se queria ir para lá e aceitei. Tínhamos uns calções especiais e isso fazia com que me sentisse vaidoso. Mais tarde, conheci o Mário Santos - cujo filho era o presidente da Federação Portuguesa de Canoagem - e comecei a praticar K2. Treinávamos um ano só para descermos o rio Sella, em Espanha. Mais tarde, joguei voleibol na praia de Lavadores. Tinha boas mãos, fui treinar ao FC Gaia e fui o primeiro a fazer passes para segunda linha! Na altura, já fazia passes de frente e de costas. Comecei como um analfabeto, voleibolísticamente falando.

Como foi parar ao SC Espinho como atleta?

Em 1958, o professor Geraldo Brandão levou-me para o SC Espinho. Ele era meu colega no curso de Educação Física no Porto. Cheguei lá e gostaram de mim. A partir daí, preocupei-me com a musculação no Ginásio Alter do Porto. Para saltar, sabia que tinha de ter força nas pernas. Confesso que comecei a ficar com o corpo musculado e gostava de me mostrar na praia. Na Escola de Gaia, estavam nomes de jogadores como Rolando de Sousa, José Salvador, Carlos Padrão e o Paço Rodrigo, que me ia buscar ao café Mucaba num Fiat 600.

Não gostava de rematar e treinava junto à minha casa, na rua. Havia um sinal de proibição de virar à esquerda e treinava ali o remate. Batia na parte superior desse sinal e, um dia, fiz um golpe enorme na mão. Com estes treinos, consegui saltar e segurar um aro de um cesto de basquetebol, a 3,05 metros de altura! Foi esse o meu cartão de visita no clube. Eles puseram-me a jogar na Zona 3 e não tocava na bola. Não era essa a minha vocação. Era distribuidor.

Um dia, a fazer um salto, caí em cima do pé do Salvador. Foi para o hospital e foi operado. Fui visitá-lo e ele disse-me para não me preocupar, porque estava a passar umas férias!

O Belinho (Gabriel Gil) era muito inteligente a jogar e com o Rolando de Sousa resolvemos fazer a jogada quadragésima, diante o FC Porto, que tinha o professor Manuel Puga. Deixei de jogar na altura em que fui para a tropa, no Ultramar.

O SC Espinho está-me no coração até porque quando fui para a Guiné, na altura em que jogava, deram-me um emblema do clube em ouro, o qual guardo com muito carinho e estima.

Foi também no SC Espinho que começou a sua carreira de treinador...

Quem me deu muito a mão no SC Espinho, como treinador, foi o Carlos Padrão. E na Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), foi o Rolando de Sousa. Gente de Espinho que acreditou em mim e no meu trabalho. Foram meus jogadores o Jorge Teixeira, Carlos Prata, Francisco Fidalgo, Luís Resende e tantos outros.

Um dia, fomos jogar à Póvoa de Varzim e o Toninho foi alugar dois táxis para nos levar. No primeiro set, os jogadores pegaram-se uns com os outros e decidi que vínhamos embora sem terminar o jogo. O Toninho não deixou, porque dizia que tinha tido muito trabalho a alugar dois táxis.

Como chegou ao SL Benfica?

Quem treinava o clube era o professor Nuno Barros, muito conceituado, e que tinha ganho sete taças de Portugal. Nunca ganhou um título.

Como era inspetor do ensino ligado ao desporto escolar, o Nuno Barros convidou-me a ir para Lisboa. Transferiram-me para lá, deixando a minha zona de conforto, no norte. Passei lá dois anos a morar num quarto, em Algés. O meu filho, Filipe, dormia no chão, num colchão, para me fazer companhia. Passava muitas horas a ver jogos de voleibol e a tirar apontamentos.

© D.R.

Nem só de voleibol viveu a carreira de Fernando Luís. No hóquei, como adjunto de Vladimiro Brandão, foi campeão nacional

Por Espinho, era no Concha que falavam nas táticas.

Como foi a sua saída como treinador do SL Benfica?

Era presidente do SL Benfica o Fernando Martins e tinha sido campeão de Portugal em masculino e no feminino entre 1980 e 1982. Pedi 80 contos [400 euros] e um apartamento T3 para lá continuar. Ele riu-se e disse-me que estava a pedir algo equivalente a um jogador profissional de futebol. Respondi-lhe que muitos desses jogadores, com esse ordenado, só treinavam e ficavam na bancada! Eu tinha sido campeão, ao conquistar o primeiro título para o Benfica e estava sempre a lutar pelo clube. Por isso, saí.

E depois disso, foi o hóquei em patins...

Fui para o hóquei em patins do FC Porto. O grande Vladimiro Brandão foi-me buscar, porque via como dava os treinos ao SC Espinho. Acredite que não sei andar de patins! Conquistámos o primeiro título do hóquei em patins do FC Porto.

O Ilídio Pinto, foi o melhor dirigente que tive na minha vida e só o posso comparar ao António Octávio, o nosso Toninho. Resolvia tudo na pastelaria Petúlia. Falou comigo ao balcão, com um papel na mão. O Vladimiro disse-lhe que me queria a trabalhar com o hóquei em patins e ele contratou-me para treinador-adjunto, pagando-me um bom dinheiro. Fiquei muito satisfeito.

Quando cheguei ao FC Porto, o Vítor Hugo conhecia-me do voleibol. Ele era um jogador fora de série e disse que eu era um paraquedista ali. Mais tarde, ele ia para o mar treinar comigo, para melhorar a sua condição física. No FC Porto usava as escadas do pavilhão das Antas para treinar a musculação. O melhor jogador do mundo, Daniel Martinazo, que jogava no Liceo da Corunha, veio saber como é que o FC Porto treinava! Os jogadores treinavam no campo de treinos do Estádio das Antas, à noite, a chover e descalços! Treino de comandos. Isto, há 40 anos, era uma novidade.

Como era o Vladimiro Brandão?

Era um bancário e isso dava-lhe uma grande vantagem. Levava muitas ideias práticas para o hóquei em patins, mas muita da informação era eu que lhe passava, mesmo relativamente aos treinos. De tática e de posicionamento dos jogadores em campo, era ele que entendia. Eu tomava notas de tudo. Dizia-lhe, algumas vezes, para tirar o Vítor Hugo, porque ele não o queria fazer. Mas era o melhor para a equipa.

O Vítor Hugo reagia bem?

Claro que não. Uma vez atirou com o stick para o chão e acertou-me num pé. Fiquei aflito do pé e zanguei-me com ele. Dei-lhe um empurrão e ele foi para o chão. Disse-lhe que vinha para o banco para se acalmar e não para se irritar. Tirei o sapato e coloquei água fria no pé. Acho que, a partir daí, o Vítor passou a gostar de mim. Até me quis, depois, para seu personal trainer. Foi treinar para a praia, em frente ao restaurante A Cabana, para dentro de água.

Chegou a treinar a seleção de Moçambique?

Fui selecionador nacional de voleibol de Moçambique e ao fim de pouco tempo fomos vice-campeões de África. Como o meu contrato era de um ano, saí, e a equipa que deixei foi campeã africana de sub-19 masculina e feminina.

Como conseguiu ganhar a Top Teams Cup pelo SC Espinho?

Tivemos um problema com a inscrição do Sandro Correia que, na época anterior, tinha assinado uma ficha pelo Castêlo da Maia e uma outra em branco, alegadamente para uma eventualidade de estar a original rasurada. Foi enganado e o Castêlo, no ano seguinte, meteu a ficha que tinha assinado em branco. O Sandro não podia jogar contra o Castêlo da Maia e no campeonato nacional. Nós tínhamos a melhor equipa.

Foi um ano cheio de problemas, até porque o Miguel Maia e o João Brenha não queriam jogar no vólei indoor, uma vez que tinham ficado em quarto lugar nos Jogos Olímpicos. Começaram a jogar, praticamente, em dezembro. Os irmãos brasileiros [Gilvan e Gilberto Silva] estavam há um mês em Espinho e não treinavam, enquanto não lhes assinassem um papel a assumir o pagamento das mensalidades. Fui treinar os irmãos para a praia. O Miguel Maia engrenou no Giba e veio, depois, o Robert Czedula, com tripla nacionalidade, austríaca, romena e italiana. Mas o Maia não se adaptava a este jogador, que queria as bolas muito altas. Quando o Miguel começou a levantar a bola, o Robert foi uma máquina de fazer pontos. Foram imensos problemas e o austríaco até se queria ir embora, porque tinha vindo de grandes campeonatos e não se acreditava na equipa do SC Espinho. Afinal, foi esta equipa que lhe deu o único título europeu da carreira.

Tinha um planeamento de treinos, para ginásio, e com jogadas que entreguei a cada um dos treinadores do clube e aos adjuntos. Tudo foi muito bem pensado e organizado, com as jogadas para o Miguel Maia, Sandro Correia, José Pedrosa e outros.

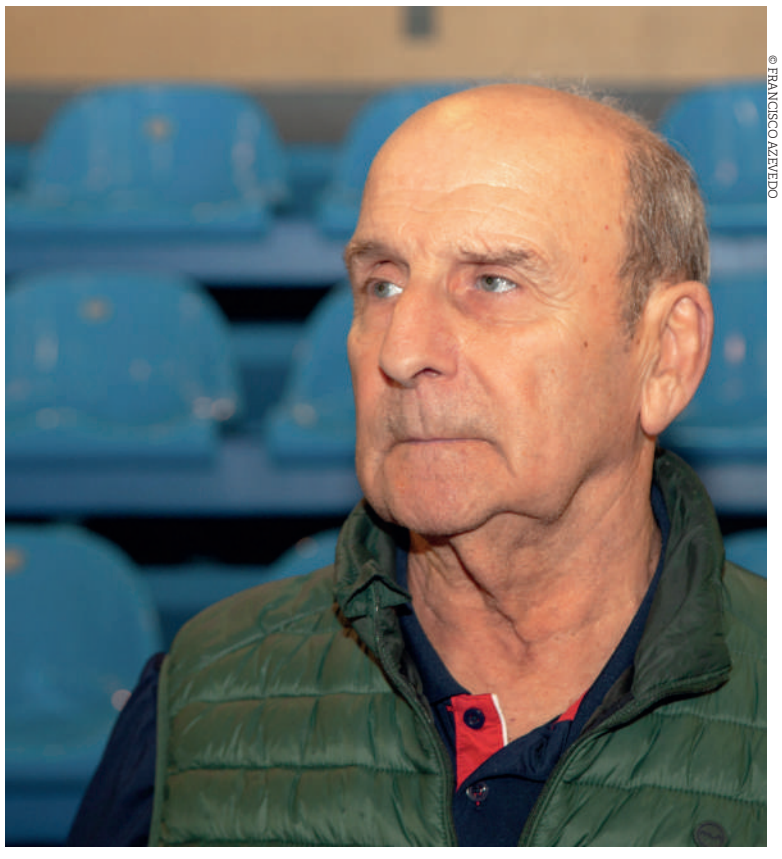
Por outro lado, acabei por ser um gestor de conflitos e de afetos na equipa.

Mas o percurso até lá não foi fácil!

A equipa jugoslava que veio cá tinha três campeões olímpicos! Acabou por trazer apenas um deles, pois pensava que era o 'Espinhinho'. Empenhámo-nos nos treinos com alguns dos jogadores, para aperfeiçoar as jogadas. Vimos os treinos do nosso adversário e programámos tudo. Começámos a ganhar jogos e isso motivou-nos fortemente.

Fomos enganados, pois não sabíamos quantos sets teríamos de conquistar para o apuramento para a final! Diziam que até podíamos perder por 3-1, mas afinal isso não era suficiente! Por acaso, ganhámos os dois primeiros sets e passámos! Os jugoslavos tentaram, por tudo, influenciar o segundo árbitro, que

> "O meu pai era guarda-livros e a minha mãe criada de servir. A minha melhor faculdade foi na Guiné, na guerra do Ultramar"



© FRANCISCO AZEVEDO

PUB

Fernando Luís foi o treinador principal do SL Benfica no início da década de 80 e alcançou o título de campeão nacional

era daquela nacionalidade, mas não conseguiram porque disse que ia fazer queixa ao primeiro árbitro. Os jugoslavos queriam ganhar por 3-1, o que os levaria à final.

Quando ganhámos os dois primeiros sets, eles até atiraram os papéis para o chão! Tinham uma equipa fabulosa.

Tiveram pela frente uma equipa austríaca e o SC Espinho não deixou os dirigentes filmarem um jogo vosso!

No ano anterior, o Ilídio Ramos foi à Áustria filmá-los e eles não o deixaram filmar e retiraram-lhe as câmaras! Mandei o sogro do Fábio Espinho à nossa bancada, para não deixar que um austríaco filmasse o nosso jogo. Depois, na Áustria, liam-se as notícias sobre este episódio. Quando chegámos a Salzburgo, trouxeram-nos um caixote de lixo com latas de cerveja vazias, para nos provocarem. Trataram-nos mal e não nos deram água. Mas isso aguçou o nosso empenho e a raiva. Ainda conseguiram que os árbitros italianos nos expulsassem o Miguel Maia! Felizmente o meu filho, Filipe, deu conta do recado. Na altura até lhes chamei nazis...

Fomos à final como outsiders e jogámos nas meias-finais com uma equipa espanhola [Almeria] recheada de estrelas. O nosso treino foi de futebol porque sabia que eles estavam a observar-nos. Não viram nada do que queriam. Depois fui ver o treino deles e não me queriam deixar ficar lá. Fiquei a ver o treino todo com o Carlos Padrão. Quando o tal indivíduo veio novamente dizer que não podíamos lá estar, mandei dizer ao treinador deles que nós iríamos ganhar por 3-0 e que eles estavam cheios de medo. E ganhámos! A final era na Turquia e os russos tinham ganho aos turcos. Tinham uma equipa extraordinária. Foi aí que o Duarte Vieira e o Carlos Padrão foram grandes. Compraram cravos e ofereceram-nos às mulheres turcas que estavam a assistir ao nosso jogo da final. Nós pusemos os cachecóis dos turcos. Isto caiu-lhes no coração e tivemos todo o pavilhão a apoiar-nos. Ofereci duas garrafas de vinho do Porto aos árbitros. Ganhámos aos russos na negra, quando estávamos a perder por 14-12 e chegámos ao 15-16. No último ponto, o Miguel Maia meteu a bola no Sandro Correia que rematou com uma tremenda força e fez o ponto da vitória.

> "Ninguém deve perder a sua dignidade, independentemente do estatuto que tenha e onde estiver"

O Robert Czedula, no vídeo da nossa vitória na Top Teams Cup, aparece com as mãos na cabeça porque não se acreditava que nós, com uma equipa daquelas, pudéssemos vencer os nossos poderosos adversários.

Na festa do final da prova, o treinador dos russos nem apareceu, perturbado por ter perdido com os portuguesitos.

Por que razão não continuou como treinador no SC Espinho após esta vitória?

Cozinharam a minha saída. Vieram falar comigo e disse-lhes que me deviam 400 contos [2000 euros] e que teriam de me pagar. Tentaram ludibriar-me e disse-lhes que não queria trabalhar mais com eles. Disse que me ia embora e que me ficavam a dever aquele valor. Perguntei-lhes onde estavam quando tinha a corda ao pescoço com os problemas iniciais da equipa. Não gostaram. No ano seguinte, até fizeram uma equipa melhor.

Acha que foi injustiçado?

Não é isso. Sei que trabalhei bem e foi uma opção minha sair do clube. Senti que lhes estava a criar muitos problemas. Alguns, só queriam que o presidente Rodrigo dos Santos lhes desse dinheiro. Há muitas histórias mal contadas. Por exemplo, foi o presidente da FPV, Vicente Araújo, que pagou as viagens ao SC Espinho para ir à final dessa competição! O que é certo, é que todos querem igualar o feito do SC Espinho e cada vez é mais difícil consegui-lo. É o único clube português com um título europeu de voleibol e estou ligado a esse feito.

Fico triste por ver, na Nave Desportiva, na Arena Tigre, uma fotografia enorme desse feito e não estou lá. Compreendo, porque na altura em que vencemos a competição e quando a fotografia foi tirada, estava a subir a escadaria da bancada do pavilhão para dar um abraço ao Jorge Moreira, que foi a pessoa que mais acreditou em nós, e ao Carlos Padrão.

Foi um momento de grande emoção!

Foi nessa altura que percebi que sofria do coração. Quando subi as escadas do pavilhão comecei a ficar pálido. A mulher do presidente da Associação de Voleibol do Porto reparou nisso. Nosso Senhor quis que ganhasse esse troféu, mas levou-me a fazer duas operações ao coração...

Sente que foi reconhecido?

Nas comemorações do centenário do SC Espinho foram escolhidas duas personalidades do século. O jogador escolhido foi o Válter Brandão e o treinador foi o professor Fernando Luís. Fiquei triste por não me terem dado a oportunidade de agradecer quando me foi entregue a distinção. Por outro lado, quando estiveram com o Presidente da República não me convidaram para lá estar, assim como ao meu filho, Filipe.

Acha que fez algum mal ao clube para terem essa atitude consigo?

Não lhes perdoei os calotes. Não me esqueço disto.

Atualmente voltou ao SC Espinho e é treinador-adjunto de Mariana Castro. Isto, para alguém com o seu currículo, não constitui uma despromoção?

Ninguém deve perder a dignidade, independentemente do estatuto que tenha e onde estiver. A Mariana aceitou-me como adjunto na equipa de cadetes femininos. Só havia aquele lugar e nem eu queria tirar o lugar a ninguém. Tenho o meu tempo e a minha função. Faço o meu trabalho e não tenho vergonha disso. Quando pretendo fazer alguma modificação, pergunto à treinadora. A Mariana é muito simpática. A minha dignidade é saber estar.

Tenho os meus troféus, os reconhecimentos, as medalhas e as recordações que têm um valor extraordinário.

Por que razão voltou ao SC Espinho?

Voltei ao clube pela consideração que tenho comigo próprio e por a minha mulher me dizer para sair de casa e ocupar o meu tempo livre.

Cumpriu o serviço militar na Guiné...

Fui para a tropa normal. Era furriel e estive em Évora. Quando chegámos à Guiné, no segundo dia, fomos para o meio do mato. Ouvíamos tiros por todo o lado com as balas a passarem perto de nós. Vi um papel de recrutamento para a terceira companhia de comandos. Fiz o curso de comandos, que era só para quadros. Eles tinham um ritual terrível para quem chumbava. Atiravam as coisas desses soldados para fora do quartel! A mim deram-me os parabéns pela excelência na instrução. Fiquei sozinho na parada! Tinha cuidados que outros não tinham e até sabia de educação física. Isso ajudou-me.

O que lhe trouxe os comandos?

Tirei cursos na antiga Checoslováquia e União Soviética, fui bolseiro em Itália. O curso de comandos e a Guiné foram a melhor faculdade que tive na vida. Penso que toda a gente precisava de sentir o que é a tropa. Estive 48 meses no serviço militar obrigatório. Recebi uma medalha de guerra coletiva de primeira classe. Ao regressar da guerra, não precisei nem de um psicólogo, nem de um psiquiatra, pelos maus quatro anos que passei lá fora.

Nunca mais conseguiu voltar à Guiné?

Estive para lá ir por duas vezes, enquanto preletor da FPV, mas isso acabou por não acontecer.

Escreveu nove livros sobre desporto...

O primeiro livro foi todo escrito com uma máquina de datilografar, pela minha mulher, enquanto estava grávida. Eu ditava e ela escrevia. O título desse livro era O Voleibol Moderno.

Qual é o seu clube?

Sou portista. Sou sócio do FC Porto.

Mas esteve no SL Benfica!

É verdade e dei-me muito bem com o presidente da altura, Fernando Martins e dou-me bem com o Jorge Nuno Pinto da Costa.

Qual a mensagem que gostaria de deixar?

Não se preocupem com a idade das pessoas. É importante a competência técnica (skill competence) em saber fazer e em saber ensinar. •

O treinador de 79 anos regressou ao ativo como adjunto na formação feminina

© FRANCISCO AZEVEDO

4500 Espinho

ESTÁDIO MUNICIPAL

Câmara garante que a obra continua, mas prevê auditoria de três meses

O registo desta imagem, recolhida na passada terça-feira, dá nota da ausência de trabalhos de obras no Estádio Municipal

A presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, anunciou que a obra do estádio municipal poderá atingir entre os nove e os 13 milhões de euros. "Por estarem reunidos dados suficientes que indiciam práticas lesivas do erário público", a autarca prometeu remeter "todo o processo" ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público.

MANUEL PROENÇA

EM CONFERÊNCIA de imprensa, a autarca espinhense anunciou que o processo do estádio municipal vai ser alvo de uma auditoria técnica e financeira, após terem sido levantadas "sérias e legitimas dúvidas quanto à viabilidade e sustentabilidade administrativa, legal e financeira da empreitada" por parte dos serviços e consultores jurídicos do Município de Espinho.

Maria Manuel Cruz confirmou que a auditoria será realizada pelo Instituto da Construção da Faculdade de Engenharia do Porto e deverá ficar concluída em três meses. Os auditores vão avaliar os procedimentos contratuais, desde o projeto e execução da obra, até este momento, com o objetivo, segundo a autarca, de "identificar eventuais desconformidades, erros e as suas origens".

Depois de descrever todos os passos que foram dados, desde 2007, no processo do Estádio Municipal, Maria Manuel Cruz referiu que "a obra tem necessitado de vários ajustes ou trabalhos complementares", desde o "volume insuficiente" de movimentação de terras para acomodar a infraestrutura, até à "necessidade de reforçar as fundações das bancadas". Os "erros e omissões" do projeto, acrescentou, são "recorrentes e estruturais", o que tem provocado os constrangimentos na empreitada que são do conhecimento público.

Segundo a autarca espinhense e "tendo por base o relatório da entidade fiscalizadora e a documentação reunida", o valor correspondente aos trabalhos já executados "ronda os 1,05 milhões de euros, correspondentes a cerca de 23,5% do valor total de adjudicação da empreitada". Já os restantes 3,42 milhões que perfazem o valor total da adjudicação estão "garantidos e disponíveis no Orçamento Municipal de 2023", confirmou a presidente da Câmara Municipal.

Maria Manuel Cruz salientou que, até ao momento, "foram aprovados trabalhos complementares na ordem dos 520 mil euros, com a respetiva ordem de execução e cabimentação orçamental" e que "durante o mês de janeiro de 2023, foram apresentados, pela entidade executante, três propostas de trabalhos complementares, relacionados com consolidação de muros, drenagem de pavimentos e movimentação de solos, que ascendem a cerca de 250 mil euros". A autarca sublinhou que a obra em curso "não contempla os arranjos exteriores, o acesso nascente (pela zona da Nave Desportiva) e o sistema de iluminação", apontando ainda para o facto da rede de águas pluviais não ser "compatível" com a infraestrutura existente naquele local do concelho e não estar prevista a correção desta situação. Finalmente, referiu a responsável, "não é possível executar a bilheteira norte" tal como estava projetada, sendo necessária a aquisição de terrenos que "não pertencem à autarquia".

CUSTO PODE CHEGAR A 13 MILHÕES

A autarquia aproveitou a conferência de imprensa para antecipar um custo global da obra do estádio muito superior ao inicialmente previsto e que pode ser superior à dezena de milhões de euros. A conclusão, segundo Maria Manuel Cruz, é assumida pelo empreiteiro e pela entidade fiscalizadora do projeto, que apontam para "um intervalo estimado entre os oito e os 10 milhões de euros", estando este montante relacionado com as obras complementares previstas, como é exemplo a cobertura da bancada poente, que teria um orçamento inicial de 800 mil euros e apresenta uma previsão de custos atual na ordem dos 1,6 milhões. Nesta nova estimativa, a autarquia inclui despesas que não estão contempladas no projeto atual, como é o caso dos arranjos exteriores e da iluminação, e cujo orçamento se cifra entre um e três milhões de euros.

A revisão da despesa com o estádio municipal, recordou Maria Manuel Cruz, pode colocar um "entrave administrativo e legal" adicional, pelo facto de se "aproximar do limite previsto no Código dos Contratos Públicos". A autarquia, acrescentou, vai avaliar as consequências deste dado e "determinar se a empreitada tem viabilidade e sustentabilidade financeira". "Este é um investimento que está a ser assegurado exclusivamente pelo orçamento municipal, sem recurso a linhas de financiamento, e que, perante os dados que temos neste momento, poderá facilmente atingir valores totais entre os 9 e os 13 milhões de euros, quando foi publicamente anunciado por apenas 2,5 milhões de euros", sublinhou a presidente da Câmara Municipal, lembrando que um investimento daquele montante representa 30% do orçamento camarário.

A auditoria anunciada terá o objetivo de prever "eventuais sobrecustos", analisar motivos que os justifiquem e "projetar um valor fidedigno para conclusão da obra". Qualquer decisão sobre o futuro da empreitada, acrescentou a autarca, "ficará condicionada àquilo que vieram a ser as conclusões desta auditoria". Maria Manuel Cruz não abdica de "ser totalmente intransigente no cumprimento da lei, na salvaguarda da integridade da autarquia e da sustentabilidade do Município" e, por considerar "estarem reunidos dados suficientes que indiciam práticas lesivas do erário público", prometeu remeter todo o processo do Estádio Municipal de Espinho ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público.

Apesar do cenário descrito e da auditoria, a Câmara Municipal garantiu na conferência de imprensa que a obra do estádio "não está parada" e que essa é a informação transmitida pela entidade fiscalizadora. Os resultados da autoria servirão, de acordo Maria Manuel Cruz, para aferir da continuidade da empreitada em curso e de um eventual novo concurso público. "Há regras e tetos para a contratação pública e, por isso, a partir de um determinado montante poderá ter de ser feito um concurso público internacional", enquadrou a autarca, assumindo que o atual Executivo Municipal "nunca disse que não queria o estádio municipal". "Queremos saber qual será a projeção dos valores que a obra irá atingir, pois temos de ter um plano para executá-la porque não podemos desperdiçar dinheiro que já foi gasto", concluiu. •

© FRANCISCO AZEVEDO

Polémica com o estádio motivou conferência de imprensa na Câmara Municipal

4500 Espinho

OPERAÇÃO VÓRTEX

Pinto Moreira constituído arguido com termo de identidade e residência

Antigo autarca foi ouvido por procuradores do Ministério Público, no âmbito da operação que investiga crimes sobre projetos imobiliários e respetivos licenciamentos.

LISANDRA VALQUARESMA

©ARQUIVO/DR

PINTO MOREIRA foi constituído arguido no âmbito da Operação Vórtex após ter sido ouvido por procuradores do Ministério Público, na passada sexta-feira, dia 24 de março, no Tribunal de Instrução Criminal (TIC) do Porto. O antigo presidente da Câmara Municipal e deputado do PSD, é suspeito de alegadas práticas de crimes de corrupção passiva e prevaricação e, por isso, como medida de coação, Pinto Moreira viu-lhe ser aplicado termo de identidade e residência.

Logo de manhã, na chegada ao TIC, o antigo autarca assegurou estar de "consciência tranquila", garantindo que sempre agiu "no superior interesse dos espinhenses e da cidade de Espinho", ao longo dos 12 anos em que foi presidente da Câmara Municipal.

O antigo autarca tinha anunciado pedir a suspensão do mandato como deputado do PSD caso fosse efetivado o pedido de levantamento da sua imunidade parlamentar e a consequente constituição de arguido, embora tal não represente "qualquer admissão de culpa no processo respetivo", mas por considerar que não tem "o direito de perturbar o normal funcionamento do trabalho político do seu partido e dos seus mais altos responsáveis.

Na sexta-feira, depois de ser interrogado, garantiu ser "coerente" e, por isso, pediu a suspensão do mandato. "Apesar de sair daqui constituído arguido e com um mero Termo de Identidade e Residência, o que é certo e o que eu disse é que se fosse constituído arguido iria suspender o mandato. É exatamente isso que irei fazer pelo tempo que entender por conveniente", afirmou, revelando ainda que respondeu "a todas as perguntas" colocadas pelos procuradores.

Recorde-se que Pinto Moreira deixou a vice-presidência do grupo parlamentar social democrata e a presidência da comissão parlamentar de revisão constitucional, após ter sido alvo de buscas domiciliárias no âmbito da Operação Vórtex.

Há cerca de duas semanas, Francisco Pessegueiro, empresário envolvido na investigação e detido preventivamente em Custóias, acabou por sair do estabelecimento prisional para aguardar julgamento em prisão domiciliária. A alteração na medida de coação foi, na semana passada, confirmada pela Procuradoria Geral da Republica, após o CEO da Pessegueiro Investments ter pago uma caução no valor de 107. 500 euros.

Já Miguel Reis, ex-presidente da Câmara Municipal, continua detido preventivamente no estabelecimento prisional anexo à Polícia Judiciária. •

> **"Sempre agi no superior interesse dos espinhenses e da cidade de Espinho. Foi isso que fiz durante 12 anos. Estou aqui para colaborar com a justiça"**
> PINTO MOREIRA

Em que consiste o termo de identidade e residência (TIR)?

Medida de coação menos grave e de aplicação obrigatória, sempre que alguém for constituído como arguido. Serve, essencialmente, para a identificação do arguido e da sua residência.

O que implica?

- Obrigação de o arguido não mudar de residência ou dela se ausentar por mais de cinco dias, sem comunicar a sua nova residência ou local onde possa ser encontrado;

- Obrigação de comparecer perante a autoridade competente e de se manter à disposição dela sempre que a lei o obrigar ou for devidamente notificado para esse efeito;

Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade

Muito se tem discutido sobre o que estará a causar as elevadas taxas de inflação que se têm registado. As culpas são normalmente atribuídas à guerra na Ucrânia, aos problemas nas cadeias de abastecimento, à rápida retoma económica pós-pandemia ou até à especulação.

Algo que normalmente não é discutido é a atuação dos bancos centrais, sendo que estes são os principais responsáveis pela manutenção da estabilidade de preços. Uma subida generalizada e continuada dos preços tende a estar essencialmente relacionada com a quantidade de dinheiro que existe em circulação e que é influenciada pelas políticas seguidas pelos BC.

De uma forma simples, o aumento da quantidade de moeda em circulação faz com que as pessoas tenham imediatamente mais moeda em mãos, e não tendo mais incentivos para aplicar esse dinheiro devido às baixas taxas de juro, aumentam o seu consumo. Por outras palavras, a procura aumenta para os bens e serviços numa determinada economia, porém a oferta (capacidade de produção) continua a mesma. O resultado é um aumento generalizado dos preços, ou seja, inflação.

Os bancos centrais têm diversos instrumentos para aumentar a quantidade de moeda em circulação, nomeadamente através da redução das taxas de juro, da compra de ativos financeiros ou da concessão de empréstimos aos bancos em condições favoráveis. Nos balanços da Reserva Federal e do BCE, é bem visível o impacto de alguns destes instrumentos. O valor dos ativos detidos pela Reserva Federal mais do que duplicou entre Fevereiro de 2020 e Janeiro de 2023, sendo que no caso do BCE o aumento foi de 68%.

Tanto o BCE como a Reserva Federal aumentaram em larga escala a quantidade de moeda em circulação, fomentando pressões inflacionistas que acabaram por se fazer sentir a partir de meados de 2021 e que se agravaram fortemente em 2022. Apenas no período da pandemia e pós-pandemia, a quantidade de moeda em circulação (stock do agregado M2) aumentou 40% nos EUA (entre Fev. 2020 e Mar. 2022, onde se registou o pico de moeda em circulação) e 24% na Zona Euro (entre Fev. 2020 e Set. 2022).

Desde Janeiro de 2000, a quantidade de moeda em circulação (stock do agregado M2) aumentou 3,7 vezes na Zona Euro e 4,5 vezes nos EUA. Estamos hoje a sofrer as consequências da política monetária adotada nos últimos anos, enquanto paralelamente colocamos o ónus completo na pandemia e na guerra na Ucrânia.

André Pinção Lucas e Juliano Ventura - 27 de março de 2023

PROGRAMA RELIGIOSO

2 DE ABRIL, Domingo de Ramos
10h30, Capela de Santa Maria Maior
19h00, Auditório do Centro Pastoral

6 DE ABRIL, Quinta-feira Santa
21h30, Ceia do Senhor, pavilhão Académica de Espinho

7 DE ABRIL, Sexta-feira Santa
9h00, Oração de Laudes, Auditório do Centro Pastoral
15h00, Paixão do Senhor, pavilhão Académica de Espinho

8 DE ABRIL, Sábado Santo
9h00, Oração de Laudes, Auditório do Centro Pastoral
21h30, Vigília Pascal, pavilhão Académica de Espinho

9 DE ABRIL, Domingo de Páscoa
9h00, Visita Pascal pelas ruas da cidade
11h00, Eucaristia Solene de Páscoa, pavilhão Académica de Espinho
19h00, Eucaristia, Auditório do Centro Pastoral

CELEBRAÇÕES DA PÁSCOA

Pavilhão da Académica de Espinho vai acolher as eucaristias pascais

Com as obras de remodelação da Igreja Matriz de Espinho por concluir, as celebrações religiosas da Páscoa ano já têm programa e local definidos. O pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, da Académica de Espinho, irá receber as principais eucaristias. Já o tradicional Concerto de Páscoa terá lugar no Auditório de Espinho - Academia.

MANUEL PROENÇA

AS PRINCIPAIS celebrações da Páscoa, entre 7 e 9 de abril, serão celebradas no pavilhão da Associação Académica de Espinho, a norte da cidade. Uma forma que a paróquia encontrou para ultrapassar as obras de remodelação da Igreja Matriz de Espinho que, segundo o padre Artur Pinto, poderão estar concluídas até ao final do ano.

Com as eucaristias a decorrerem habitualmente no Centro Pastoral de Espinho, a paróquia optou por realizar as missas da semana santa no pavilhão academista, tratando-se de um espaço amplo e com capacidade para acolher todos os fiéis que acorrem ao momento mais importante do calendário anual da Igreja Católica. "Não temos condições para o fazer no salão paroquial", reconhece o padre Artur Pinto, que adianta, apesar de tudo, a celebração do Dia de Ramos, a 2 de abril, na Capela de Santa Maria Maior [Nossa Senhora da Ajuda, rua 8], e a organização de uma Via Sacra pelos participantes da catequese. "A outra Via Sacra, que era uma iniciativa da Câmara, este ano não terá avançado. Ninguém contactou os grupos que habitualmente participam neste evento", adianta o pároco à Defesa de Espinho.

Do programa que está elaborado, o padre Artur Pinto destaca o Concerto de Páscoa da Academia de Música de Espinho, que terá lugar a 5 de abril no auditório da instituição, junto à Escola Sá Couto, e com a receita a reverter a favor das obras da Igreja Matriz. "Esta foi uma forma muito simpática que a Academia de Música encontrou para reconhecer e agradecer o facto de a Paróquia de Espinho, ao longo dos anos, ter colaborado e possibilitado que os concertos se realizassem na Igreja Matriz. Deste modo, a Academia quer contribuir para a recuperação daquele espaço", sublinha.

Foco nas Jornadas Mundiais da Juventude

Este ano, as celebrações da Páscoa estão condicionadas, não só pela indisponibilidade da Igreja Matriz, mas também pelo envolvimento na Paróquia de Espinho nas Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ). "Estamos a concentrar as nossas energias nas JMJ e há muito trabalho que está a ser desenvolvido e que não é percetível", explica o padre Artur Pinto. "Teremos de levar a Lisboa cerca de 200 pessoas, entre jovens e adultos e, por isso, tem sido um trabalho muito intenso. Estamos a angariar casas para acolher os estudantes para as pré-jornadas que irão realizar-se na Diocese do Porto".

Igreja Matriz pode ficar pronta este ano

As obras na Igreja Matriz estão em bom ritmo, mas há muito tempo que estava fora de questão poder vir a acolher celebrações em 2023. A Páscoa não foi exceção.

"As obras ainda terão mais algum tempo pela frente", afirma o padre Artur Pinto, acrescentando que "o prazo estabelecido para a conclusão é para fevereiro do próximo ano". "Porém", assinala, "a obra está adiantada e acredito que ainda em 2023 possamos voltar à Igreja Matriz".

De acordo com o pároco, a obra "está a ser acompanhada ao pormenor para que chegue ao fim sem derrapagens financeiras". "Todos os que têm ido visitá-la reconhecem que a nossa igreja está a ficar muito bonita", acrescenta.

"O meu maior desejo é que as pessoas que contribuíram para esta obra sintam que cada cêntimo que deram foi bem investido e que, por isso, tenham orgulho na sua igreja como tinham dantes. Que sentissem aquilo que sinto sempre que vou visitar a obra que, na minha opinião, está a ficar fabulosa", confidencia.

O padre Artur Pinto considera que "esta será a obra física do século levada a cabo pela nossa paróquia ao fim de 107 anos". "Tudo aquilo que estamos a fazer é para que a Igreja não precise, tão cedo, de obras, mesmo sabendo que há algumas deficiências estruturais", conclui. •

SEM VIA SACRA, MAS COM MÚSICA E ANIMAÇÃO

O Município de Espinho excluiu do seu programa festivo da Páscoa a realização da Via Sacra, um evento que ao longo dos anos vinha ganhando consistência e já fazia parte da tradição desta época do ano.

Reconhecendo que "a Via Sacra, é um momento religioso e que deverá ter sempre envolvida a comunidade Católica", a explicação, segundo a autarquia, está no facto de "não existirem condições para realizar cerimónias com a participação de um grande número de pessoas" devido "às obras na Igreja Matriz de Espinho".

Contudo, o Município desenvolveu um programa com várias iniciativas, a partir de hoje (quinta-feira), até ao dia 9 de abril. O Mercadinho de Páscoa, no parque João de Deus, estará em funcionamento, assim como o Jardim de Brincar, de 3 a 8 de abril, também no mesmo local.

No próximo sábado, realiza-se a Caça aos Ovos, entre as 10 e as 17h30 e Noite das Mentiras – Dj, às 22 horas.

A Câmara Municipal programou mais iniciativas, tais como Showcooking com a chef Cristina Manso, ateliers de oficinas plásticas, Boneca Pintas, oficina de brinquedos com material reaproveitado e reciclado, oficinas de animação e a música Funk You Brass Band, na tarde de 8 de abril, pelas ruas da cidade.

cada €URO conta

Como poupar muito dinheiro cortando nas pequenas despesas

Gerir um orçamento familiar nem sempre é fácil, mas existem pequenas despesas que podem ajudar, e muito, a poupar.

Uma boa gestão orçamental é ter um controlo eficaz e apertado dos ganhos vs. gastos, mas, ainda assim, há despesas que passam despercebidas e podem ter um grande impacto. Alguns exemplos são o tabaco e o café, assim como as refeições fora de casa.

Tire alguns minutos e faça as contas. Supondo que toma dois cafés por dia (fora de casa, tendo por preço referencia 0,70€), gasta por dia 1,40€; por semana 9,80€; por mês 39,20; por ano 470,40. Tabaco, supondo que fuma um maço por dia (valor de referência 5€), gasta por dia 5€; por semana 35€ por mês 140€ por ano 1680€. Refeições fora de casa, supondo que almoça fora de casa cinco dias por semana (valor de referência 8€), gasta por dia 8€; por semana 40€; por mês 160€; por ano 1920€. Agora, supondo que já leva almoço de casa, algo que já começa a ser hábito, mas gosta de jantar fora uma vez por semana em família (considerando uma família de três pessoas, a uma média de 20€), gasta por fim de semana 60€; por mês 240€; por ano 2880€. Claro que devemos ter momentos de qualidade em família, mas experimente trocar o hábito da refeição fora de casa, por uma mais elaborada em casa e uma ida ao cinema ou teatro, não semanal, mas quinzenal.

Por semana, com estes pequenos gastos (café, tabaco e refeições durante a semana), gasta 84,80€; por mês 339,20€; por ano 4070,40€. Sabendo que o tabaco é um vício e não é fácil deixar, apesar da poupança, vamos desconsiderar o valor do mesmo. Gasta por semana 49,80€; por mês 199,20€; por ano 2390,40€. O valor que economizou, já permite fazer férias sem mexer no orçamento.

Uma sugestão para visualizar o impacto real do proposto, é usar um mealheiro e, em vez de usar o valor no café e nas refeições, colocar no mesmo. No final do ano, aproveita esse valor e investe em si, numas férias por exemplo. Se a necessidade for mesmo poupar e reduzir o orçamento, pode ver o seu rendimento crescer de mês para mês. Aproveite para fazer uma poupança com o excedente ou se ainda não tem um fundo de maneio.

Como vê, existem formas simples de poupar sem muito esforço e com muito impacto no bolso.

DICAS

- Retire cinco minutos do seu dia e faça contas
- Tenha um Kakebo e anote as despesas diárias
- Faça pequenas mudanças, tome café em casa, leve marmita
- Tenha um mealheiro para guardar as poupanças diárias
- Faça um fundo de emergência
- Invista em si com as suas poupanças

Joana Patrícia Machado Unipessoal LDA

Nr.º da autorização em banco de Portugal 0006136.
Para mais informações consultar:
https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/joana-patricia-machado-unipessoal-lda

Em parceria com DS INTERMEDIÁRIOS CRÉDITO ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Estádio e demissão de Carvalhinho dominam debate

José Carvalhinho anunciou a demissão da presidência da Assembleia Municipal, mas, após pausa na sessão, decisão foi revertida.

LISANDRA VALQUARESMA

A POLÉMICA continua. A construção do Estádio Municipal, as acusações ao chefe de gabinete de apoio à presidência da Câmara Municipal, e as dúvidas que o caso continua a suscitar, dominaram, mais uma vez, a sessão da Assembleia Municipal (AM) de 21 de março. No entanto, foi a demissão apresentada por José Carvalhinho, presidente da mesa, que acabou por surpreender.

Depois de algumas críticas, nomeadamente da CDU, José Carvalhinho acabou por anunciar, no decorrer da sessão, que pretendia colocar o seu lugar à disposição. Em causa, esteve uma reunião que promoveu com o SC Espinho com o objetivo ajudar na clarificação do tema da construção do Estádio Municipal.

Segundo Ana Rezende, vogal da CDU, a intermediação entre a mesa da AM e o SC Espinho foi "abusiva", afirmando que "quer do ponto de vista legal, quer regimental não o podia ter feito". Alguns vogais apontaram o dedo a José Carvalhinho, falando em "aproveitamento político" e defendendo que houve extrapolação das funções habituais, não podendo tomar decisões para além do estipulado no regimento e na lei das autarquias locais. De acordo com Paulo Leite, "o PSD quer encontrar soluções", por isso, "se a iniciativa era para ter tido o cunho da AM, então deveria ter tido o cunho dos partidos", afirmando ainda que "a bancada do partido socialista deveria refletir sobre aquilo que está a acontecer a Espinho".

Por entender que perdeu "a confiança da maioria dos vogais da assembleia", Carvalhinho anunciou a sua demissão, esclarecendo que a reunião decorreu entre o presidente da direção, do conselho fiscal e da assembleia geral do SC Espinho. "Nunca, na cabeça dos membros da mesa da assembleia, passou alguma vez a ideia de tentativa de aproveitamento partidário. Percebi e sabia dos riscos desta decisão. Contudo, perante tudo aquilo que foi dito, perante aquilo de que fui acusado pela maioria dos vogais eleitos, e sendo eu o principal defensor da lei e do regimento, entendo que deixei de ter condições de ser presidente da Assembleia Municipal", afirmou José Carvalhinho, explicando que se tratava de uma "decisão irrevogável".

"Estou de consciência absolutamente tranquila relativamente àquilo que tentei fazer, lamento as interpretações que foram dadas, reconheço-lhes legitimidade, contudo sinto que perdi a confiança", disse.

No entanto, após uma breve pausa na sessão com o objetivo de se reunir a Comissão Permanente, tudo mudou. Alguns minutos depois, José Carvalhinho regressava com a mudança de decisão. "Perante aquilo que foi a manifestação de todos os representantes municipais, retiro o meu pedido de demissão e agradeço, sinceramente e emocionado, o voto de confiança que me foi transmitido", afirmou, esclarecendo que decisão não teve "qualquer articulação com ninguém", não havendo, por isso, "nenhum jogo político". •

Reunião promovida por Carvalhinho que quase levou à sua demissão decorreu entre o presidente da direção, do conselho fiscal e da assembleia geral do SC Espinho

© FRANCISCO AZEVEDO

> **"Nunca, na cabeça dos membros da mesa da assembleia, passou alguma vez a ideia de tentativa de aproveitamento partidário"**
> **José Carvalhinho**

Vice-presidente diz que "em momento algum os senhores da SAD desmentem ou dizem que o chefe de gabinete entrou em contraditório"

DECORRIA A SESSÃO, estando o tema do estádio no epicentro da discussão, quando Paulo Leite, vogal do PSD, afirmou que os investidores da SAD do Vilafranquense "estavam disponíveis para jogar durante um ano fora do concelho". Tal afirmação acabou por originar uma reação de Maria Manuel Cruz, presidente da Câmara Municipal, explicando que isso não correspondia à verdade. "É completamente falso que os investidores podiam estar um ano à espera, isso nunca foi dito. Podiam esperar um mês, no máximo dois. Isso é falso e eu não gosto de mentiras", criticou.

"Lamento que se esteja a utilizar o SC Espinho, por quem tenho muito respeito, que esteja a servir de arma de arremesso e a desviar atenções muito mais importantes deste concelho. Estamos a desviar atenções, por isso, vamos aguardar serenamente pela solução para o estádio, não vou desviar o meu foco", afirmou Maria Manuel Cruz.

Sobre as acusações a Nuno Cardoso, chefe de gabinete, o vice-presidente da Câmara Municipal, Luís Canelas, garante ter ouvido os responsáveis pela SAD, presentes na reunião onde, alegadamente, Nuno Cardoso terá desmentido Maria Manuel Cruz. "Já tive oportunidade de falar com eles e em momento algum os senhores da SAD desmentem ou dizem que o chefe de gabinete entrou em contraditório. Acho que uma falta de respeito é usar o SC Espinho como arma de arremesso político e nós temos demasiado respeito pelo clube para entrarmos neste tipo de debate", disse Luís Canelas.

Paulo Leite e o PSD querem debater o estado do Município

PSD QUER ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA URGENTE

O PSD entregou um requerimento a José Carvalhinho, pedindo uma sessão extraordinária urgente da Assembleia Municipal para um "debate do estado do Município", num "momento de instabilidade política, que vivem os espinhenses, motivada pelos vários factos políticos vividos nos últimos tempos".

A sessão está agendada para 5 de abril às 21 horas no Centro Multimeios. • LV

ESTAMOS A RECRUTAR

AJUDANTE DE COZINHA

Com ou sem experiência, vontade de aprender e crescer connosco.

Gosto por cozinha.
Part-time / Full-time

Envia o teu C.V. para:
casta.restaurante@gmail.com
Telem: 938 862 555

PUB

4500 Freguesias

Esta é uma daquelas obras que faz uma pessoa desesperar. Quando o trânsito começar, isto vai ser um inferno"

Mário Rodrigues, morador

Com esta situação corre-se o risco de haver condutores que vêm disparados pelo túnel fora acabando por entrar pelas casas dentro, colocando em risco a segurança da população"

Luís Pinho, morador

BAIRRO PISCATÓRIO - SILVALDE

Moradores revoltados com muro do túnel rodoviário

População garante que atual construção coloca em causa a segurança das habitações e das pessoas, originando, ao mesmo tempo, muito trânsito dentro do bairro.

© SARA FERREIRA

MANUEL PROENÇA

A obra de construção do túnel rodoviário, junto ao Bairro Piscatório, em Silvalde, está a gerar descontentamento nos moradores. Em causa, está o alinhamento do muro que está atualmente a ser construído, com saída para a rua 4, pois este não acompanha o já existente no local, dividindo a via e o terreno que acolhe o campo de golfe.

Segundo alertam os moradores, o traçado do túnel não é uniforme e não segue em linha reta, fazendo com que o muro, com uma altura de dois metros, faça um desvio em direção às habitações que existem naquela zona.

Apesar da empreitada já estar em andamento desde 2021, só agora os moradores se aperceberam dos detalhes da obra. "Quando o projeto apareceu, veio cá o presidente, na altura em funções, e conversámos com ele, dizendo que devia haver uma via circulatória para o trânsito no bairro. Foi-nos dito, na época, que isso seria possível, desde que houvesse uma cedência de uma parte do terreno ao lado. No entanto, há cerca de duas semanas sou confrontado com a direção do muro. Conclusão, não se vai mexer no terreno e o trânsito vai em direção às casas", afirma Luís Pinho, um dos residentes do Bairro Piscatório.

Para Mário Rodrigues, habitante do bairro, a obra "é um risco para todos os moradores" e não coloca em causa apenas as casas junto à saída do túnel rodoviário. "Aqueles que não vão atravessar o túnel para o outro lado, vão, inevitavelmente, começar a circular pelo bairro. Temos aqui muitas crianças, muitas pessoas a circular e isto vai fazer com que haja muito trânsito. Esta é uma daquelas obras que faz uma pessoa desesperar. Quando o trânsito começar, isto vai ser um inferno", diz o morador, confessando a sua insatisfação pela realização da obra.

Luís Pinho, Mário Rodrigues e Miguel Dias são apenas três dos moradores descontentes. À Defesa de Espinho, dizem-se revoltados por não entenderem "por que razão isto tem que ser feito à custa dos habitantes", não se optando por "alinhar pelo muro que já existe". "Com esta situação corre-se o risco de haver condutores que vêm disparados pelo túnel fora acabando por entrar pelas casas dentro, colocando em risco a segurança da população", alertam.

© SARA FERREIRA

© SARA FERREIRA

Alexandra tem sido uma das residentes mais afetadas pela construção do túnel rodoviário. A sua habitação, situada em frente ao estaleiro da obra, muito próximo da saída do túnel, tem sofrido danos frequentes, chegando até a impossibilitá-la de usar a própria garagem. "Tenho a casa toda rachada, especialmente os azulejos. Além disso, quando a obra começou, taparam a entrada da minha garagem com o carro lá dentro. Tive que ir falar com os engenheiros, perguntando-lhes como podiam fazer aquilo. Eles viram que havia um portão de uma garagem e não me perguntaram se, por acaso, o meu carro estava lá", revela a moradora, explicando que a viatura acabou por se retirada com o auxílio de um reboque.

"Desde que as obras começaram que tenho o carro na rua porque não tenho acesso à minha garagem. É um carro novo, que ficou na rua durante todo o inverno, sujeito à aragem do mar e aos temporais", lamenta.

Tal como Luís, Mário e Miguel, também Alexandra está descontente com o muro que está a ser construído. À Defesa de Espinho diz acreditar que "ninguém pode estar contente com a obra assim", mas teme que já não haja solução. "Infelizmente acho que já é tarde para esta obra ser feita de outra maneira. No entanto, a Câmara quando quer embargar uma obra embarga, por isso, deviam fazer o mesmo a esta".

Perante as críticas dos silvaldenses, José Teixeira, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, assume que não conhecia o projeto, uma vez que "o estudo começou em 2011 e foi aprovado em 2018", um ano depois de ter assumido o cargo na junta de freguesia. "Nós não sabemos ler o projeto, isso tem que ser feito pelos técnicos. Sei que as pessoas andam insatisfeitas em relação a algumas questões porque viram recentemente que certos problemas começaram a aparecer, tal como a própria junta. Não sabíamos que isto podia vir a acontecer", por isso, "compreendemos a insatisfação dos moradores e achamos que existem erros", assume José Teixeira, adiantando que a Câmara Municipal de Espinho já apresentou o problema à Infraestruturas de Portugal (IP), entidade responsável pela empreitada. Recorde-se que a construção do túnel integra o programa de Modernização do Troço Ferroviário entre Espinho e Vila Nova de Gaia, na Linha do Norte.

Autarquia assume "fragilidades e erros no projeto"

Contactada pela Defesa de Espinho, a Câmara Municipal esclarece que foi realizada uma visita técnica à empreitada dia 13 de março, da qual resultou "a constatação de fragilidades e erros no projeto em execução, nomeadamente dificuldades na circulação de veículos pesados no acesso à zona industrial e uma inflexão na via da qual resulta uma aproximação do muro às residências e uma condicionante à circulação de pessoas com mobilidade reduzida".

Esclarecendo que "o atual projeto foi consensualizado pela Infraestruturas de Portugal com a Câmara Municipal de Espinho no anterior mandato autárquico", o atual Executivo entende que a obra "tem o potencial de criar sérios entraves à mobilidade pedonal em contexto urbano, dificultando os percursos de acesso frequentemente utilizados pela comunidade local".

Depois da visita à obra, seguiu-se uma reunião em Lisboa com a IP. Maria Manuel Cruz acabou por expor "os problemas detetados na construção da passagem inferior rodoviária em Silvalde", levantando, igualmente, "sérias dúvidas quanto ao modelo adotado para a passagem superior pedonal".

Para o futuro, a Câmara Municipal assume o compromisso de nas "próxima semanas" trabalhar no sentido de "resolver ou mitigar os problemas detetados e encontrar soluções que garantam uma mobilidade, pedonal e rodoviária, mais facilitada, fluída e consonante com as dinâmicas e necessidades de circulação" no local. •

É do nosso mar

VOX POP

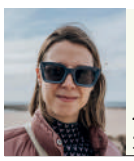
"O almoço que fazemos nesta ocasião normalmente envolve um prato de cabrito, mas este ano não será o caso, não queremos gastar esse dinheiro"

A celebração da páscoa é, para a maioria das famílias, sinónimo de um gasto extra. No entanto, este ano, devido à inflação e ao aumento generalizado dos preços, várias famílias admitem pensar bem na hora de fazer as compras.

GONÇALO RIBEIRO

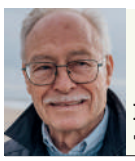
1. Como vai passar a Páscoa?

2. Vai existir alguma mudança devido ao aumento do custo de vida?



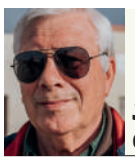
Ana Baltazar, 35 anos

1 – A minha ideia é passar esta ocasião com a minha família, provavelmente ir a casa dos meus pais. Normalmente é este o plano.
2 – Acho que não. Para já, não estou a prever nenhuma alteração significativa no que ao orçamento diz respeito, não deve haver uma grande poupança. Vamos fazer o mesmo almoço de sempre, apesar do custo de vida estar mais alto. Iremos manter as tradições.



Lucílio Capela, 77 anos

1 – Antigamente passava a Páscoa a trabalhar, agora fico por casa e vou dar umas voltas com a família e amigos.
2 – Os custos não se vão alterar. Temos de comer, e tenho possibilidades para comer de igual modo. Mas sei que é muito difícil de se viver nesta altura, com os salários que se tem, com o custo de vida, das compras, luz e gasolina. Está muito difícil para todos.



Jorge Silva, 68 anos

1 – Irei passar com a minha filha ou com um casal amigo, como costumo passar a Páscoa e o Natal.
2 – Normalmente não sou eu que faço as compras, costuma ser a minha filha. Não costumo tratar dessas situações, porque acho um pouco chato. Também não vou ter custos com prendas para afilhados, porque não os tenho. Apenas trago alguma coisa para complementar o almoço ou jantar, os gastos vão se manter. O mais importante é o convívio.

Ricardo Lima, 40 anos

1 – Vamos fazer um almoço de família e iremos passar o resto do domingo todos juntos.
2 – Tenho dois afilhados, vou ter de lhes oferecer algo. Além disso, tenho dois padrinhos e dois filhos. Vou ter esses custos normais e a refeição. Não vai existir nenhuma poupança muito grande, só se for possível numa ou outra ocasião, mas temos sempre de gastar alguma coisa.

Anabela Pinto, 50 anos

1 – Este ano irei passar a Páscoa em casa com a minha família, como, aliás, já é costume.
2 – Claro que vão existir algumas mudanças no que aos gastos diz respeito. Não temos condições para desembolsar quantias elevadas, os produtos estão muito caros. O almoço que fazemos nesta ocasião normalmente envolve um prato de cabrito, mas este ano não será o caso, não queremos gastar esse dinheiro. Mesmo os afilhados só terão direito a uma lembrança, umas amêndoas talvez.

POSTAS DE "SARDINHA"

ALEX PEREIRA

DEFESA DE ESPINHO - 4743 - 30 MARÇO 2023

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO EDITAL
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

PUB

José Emanuel Teixeira Carvalhinho, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, - em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 28.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL, constante do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual) e da alínea b) do n.º 1 do artigo 30.º do Regimento Municipal, procede à convocação de uma sessão extraordinária desta Assembleia Municipal, na sequência do requerimento apresentado pelos eleitos locais do PSD que integram o órgão deliberativo, que terá lugar no próximo dia 5 de abril de 2023, com início marcado para as 21h00m, no Centro Multimeios de Espinho, para discussão do seguinte assunto: "Debate do Estado do Município", nos termos do solicitado no respetivo requerimento.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, 27 de março de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal,
Dr. José Carvalhinho

opinião
Arcelina Santiago

Mulheres do Mar

Neste mês de março, tal como acontece oficialmente desde 1975, tivemos a celebração do Dia Internacional da Mulher. A pensar em Espinho, cidade plantada à beira-mar e por ele inspirada, decidi, dar voz às "Mulheres do Mar". Também porque o mar tem sido uma prioridade nos discursos e agendas mundiais. O estado do mar é preocupante em termos ambientais, mas também económicos. Sendo o mar, o oceano, um bem comum, todos temos de o proteger e refletir enquanto consumidores responsáveis pelo seu mau estado.

Todos os homens e mulheres são embaixadores e guardiões dele. Então, qual o papel e ligação das mulheres neste contexto? Debrucei-me sobre um projeto interessantíssimo, intitulado Mulheres do Mar e, sobre ele, recolhi informações pertinentes que partilho com os leitores. Trata-se de um projeto liderado por quatro mulheres que procuram alertar para a importância de proteger o oceano: uma bióloga marinha, uma oceanógrafa, uma empreendedora que criou uma marca de calçado com base em lixo marinho e uma comunicadora juntaram-se, tendo algo em comum. Um imenso amor pelo mar.

Começaram por ser quatro, depois 400 e agora já vão em 470. O projeto Mulheres do Mar irá contar com um documentário, uma série, um site e uma campanha de comunicação. Estou ansiosa de ver acontecer, neste ano de 2023, a concretização deste projeto iniciado em fevereiro de 2021 e para o qual chamo a vossa atenção.

As suas mentoras pretendem salientar a diversidade em termos de profissões, mas também sobre a relação das mulheres com o mar. Assim, dão enfoque à relação emocional de algumas mulheres com o mar. Consideram que são elas as melhores porta-vozes para passar uma mensagem de sustentabilidade e de cuidar do oceano. "Quem ama cuida e quem cuida ama", e não é isso que as mulheres fazem? A relação particular do mar com as mulheres, para além da questão de género, tem que ver com o cuidar. Sabemos que as mulheres são cuidadoras especiais, no seu papel social: cuidar das pessoas e, neste caso, de um bem comum - o nosso mar! Também são as mulheres as guardiãs do património e as que têm a melhor perceção da continuidade histórica - a ancestralidade feminina! Há mesmo algo de comum entre a dinâmica do mar e a dinâmica feminina.

Prova disso é constatamos que, em termos de liderança, há muitas mulheres presidentes de associações pela sustentabilidade dos oceanos. Promover as mulheres ligadas ao mar é, na verdade, promover a igualdade de género num meio em que não existia e a merecer um trabalho intenso sobre as questões do género. Bem sabemos que a ligação das mulheres ao mar esteve sempre remetida para segundo plano em termos de visibilidade.

Tende-se sempre a falar sobre o que os homens fizeram ou fazem no mar, mas as mulheres sempre estiveram presentes, dando apoio às atividades relacionadas com ele. Elas não participavam no trabalho no mar: vendiam em terra o peixe, nas peixarias, na lota e pelas ruas seguiam as vareiras com os famosos pregões: "É do nosso mari... É d'Espinho viva..."

Assim, este projeto tem como objetivo dar visibilidade ao património do papel das mulheres e a sua ligação com o mar. Pelas entrevistas, ficaremos a saber que o mar esteve sempre presente nas suas vidas e faz parte da sua essência como refere uma das mentoras. Vamos estar atentos à sua apresentação e seguramente encontraremos muitos testemunhos que tocarão profundamente a nossa alma.

Termino com um VIVA às mulheres do Mar, do Mar de Espinho! ●

PUB

31 anos
Horto da Jú

Flores Naturais Secas
Arranjos e Ramos de todos os tipos
Enfeites para Festas
Plantas

Rua 31, n.º 887 – 4500-306 Espinho
227 310 707 / 919 930 077
hortodaju@gmail.com
/hortodaju1991

PUB

COTESI®

COTESI, S.A. foi fundada em 1967 pelo Sr. Manuel Violas, tendo sido pioneira na Europa na produção de fios, cordas, redes e cabos de matérias-primas sintéticas e naturais. Hoje, a COTESI é o maior produtor mundial de fio agrícola e está a oferecer emprego como:

MOTORISTA

Reportando ao Responsável de Transportes e Portaria, o profissional terá como principais tarefas:
• Assegurar um transporte eficaz tanto de pessoal como de mercadorias.

Requisitos:
• 9º Ano de Escolaridade;
• Possuir carta de condução (Categorias B, C e D);
• Possuir Certificado de Aptidão para Motoristas de Pesados (CAM Mercadorias e CAM Passageiros);
• Experiência profissional em funções similares;
• Elevado sentido de responsabilidade;
• Disponibilidade para trabalhar por turnos;
• Disponibilidade para trabalhar aos fins de semana.

Quer vir trabalhar connosco?
Envie-nos a sua candidatura, com a Ref.ª "MOTORISTA23", através do endereço eletrónico: recrutamento@cotesi.com.

necrologia

† JACINTA DOS SANTOS FERREIRA
AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

Rua 19/ Anta – Espinho

Seus filhos, netas e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que e outro modo se associaram à sua dor.
A Missa de 7.º dia será celebrada quinta-feira, dia 30 de Março, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta.
A família desde já agradece.

Anta, 30 de março de 2023

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966 225 173

† JOAQUIM NOGUEIRA BELEZA DE PINHO
AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

Rua dos Limites / Anta – Espinho

Sua esposa, filhos, genro, nora e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que e outro modo se associaram à sua dor. A missa de 7º dia será celebrada sexta-feira, dia 31 de Março, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta.
A família desde já agradece.

Anta, 30 de março de 2023

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966 225 173

† DESIDÉRIO AMARO (GOMES AMARO)
AGRADECIMENTO

A família vem por este meio agradecer a todos que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido e missa de 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 30 de março de 2023

Fun.ª N.ª S.ª D'Ajuda – Sancebas – Rua 20 nº 918 Espinho – Servilusa [Tlf. 227345129 - 917738092]

† MARIA RODRIGUES TEIXEIRA
MISSA DE 8.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Viúva de José Cruz

A família vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 5 de abril, quarta-feira, pelas 19 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia .

Espinho, 30 de março de 2023

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 914 249 496

† HENRIQUE DA SILVA ANTUNES
MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Espinho

Sua filha, Teresa Maria da Silva Antunes, e restante família vêm participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 4, terça-feira, pelas 19 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 30 de março de 2023

† CARLOS GOMES GONÇALVES
AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

(Carlitos do Bossa Nova)

Sua esposa, filha e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada dia 1 de abril, sábado, pelas 16:30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Silvalde, 30 de março de 2023

Maria Rosa Leal Carvalho Gonçalves
Natércia Regina Leal Gonçalves

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 914 249 496

† ANTÓNIO JORGE GOMES DA ROCHA
MISSA DO 10.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos e restante família vêm participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 4 de abril, terça-feira, pelas 19h, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.

ORAÇAO A SANTO EXPEDITO
Festa 19 de Abril. Comemora-se todo dia 19
Oração - Meu Santo Expedito das Causas Justas e Urgentes, Socorrei-me nesta Hora de Aflição e Desespero, intercedei por mim junto ao Nosso Senhor JESUS CRISTO!
Vós que sois um Santo Guerreiro, Vós que sois o Santo dos Aflitos, Vós que sois o Santo dos Desesperados, Vós que sois o Santo das Causas Urgentes, protegei-me, ajudai-me e dai-me força, coragem e serenidade. Atendei ao meu pedido "Fazer o pedido". Ajudai-me a superar estas Horas Difíceis, protegei-mede todos que possam- me prejudicar, Protegei a Minha Família, atendei ao meu pedido com urgência, Devolvei-me a Paz e a Tranquilidade. Serei grato pelo resto de minha vida e levarei seu nome a todos que tem fé. Muito Obrigado! Rezar 1 Pai Nosso, 1 Avé Maria e fazer o Sinal da Cruz. Em agradecimento, mandei publicar esta oração, para propagar os beneficias do grande Santo Expedito.
M.I.S.M.A

PUB

PUB

CAFÉ SNACK- BAR
PASSA-SE OU DÁ-SE À EXPLORAÇÃO
Bom para casal.
Avenida 8 – Espinho
936 636 324

DEFESA DE ESPINHO - 4743 - 30 MARÇO 2023

SC ESPINHO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA / CONVOCATÓRIA

Pedro Nélson Gonçalves Sousa, Sócio nº 105, Presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, nos termos do artigo 55º dos Estatutos do Clube, convoca os Associados para uma Reunião Extraordinária da Assembleia Geral, a realizar no **dia 18 abril 2023, pelas 21,15 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, Rua 23 - Espinho**, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:
Ponto único. Proposta de alterações estatutárias:
1. adicionar ao Artigo 50º o nº 14 com uma alínea a)
2. alterar o nº 6 do Artigo 50º e adicionar uma alínea a)
3. adicionar ao Artigo 33º o nº 3
4. adicionar a alínea d) ao nº 1 do Artigo 54º
5. alterar o nº 21 do Artigo 65º

Se à hora marcada para o início dos trabalhos não se encontrar presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória quinze minutos após, (21h30m) com os sócios presentes (Artigo 58º dos Estatutos do Clube).
Só poderão participar na Assembleia Geral os sócios com as quotas em dia (cota03.2023) e satisfaçam os requisitos do Artigo 22º dos Estatutos do Clube.
As alterações propostas estão disponíveis para consulta na Loja Tigre no horário de expediente.
Espinho, 28 março 2023
Assembleia Geral | Presidente
Dr. Pedro Nelson Gonçalves Sousa
Sócio nº 105

DEFESA DE ESPINHO - 4743 - 30 MARÇO 2023

CLUBE DE TÉNIS DE ESPINHO
CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

Na qualidade de Presidente da Assembleia Geral do Clube de Ténis de Espinho e dos poderes conferidos pelos Estatutos desta associação, sou a convocar todos os associados a participarem na Assembleia Geral de Associados a realizar no dia **14 de Abril de 2023, sexta-feira pelas 19:00 h na sede do Clube, sito na Rua do Porto, 413 (Complexo de Ténis de Espinho)**.
A Assembleia Geral terá a seguinte ordem de trabalho:
Apreciar e votar as contas anuais correspondentes aos exercícios de 2022;
Discussão de assuntos de interesse para o clube
Nos termos do regulamento vigente, a Mesa da Assembleia Gera iniciará os trabalhos à hora indicada ou na falta de quórum, trinta minutos após aquela hora com a presença de qualquer número de sócios presentes e com a mesma ordem de trabalhos.
Informa-se os associados que as contas a aprovar se encontram disponíveis para consulta, na sede a partir do 10º dia que antecede a Assembleia.
Espinho, 10 de Março de 2023
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Carlos Jorge Silva Machado

FARMÁCIAS
Serviço de turnos do concelho de Espinho
9 às 24 horas Após as 24 horas
o atendimento é efetuado, exclusivamente, através da **LINHA 1400**

quinta 30	**Farmácia Mais** Rua 19, n.º 1412 - Anta	227 341 409
sexta 31	**Farmácia Machado** Av.ª Central Sul, 1275 – Paramos	227 346 388
sábado 1	**Farmácia de Anta** Rua Tuna Musical, 907 - Anta	227 341 109
domingo 2	**Farmácia Teixeira** Centro Comercial Solverde/1 - Av. 8 - Espinho	227 340 352
segunda 3	**Farmácia Santos** Rua 19, n.º 263 - Espinho	227 340 331
terça 4	**Farmácia Paiva** Rua 19, n.º 319 - Espinho	227 340 250
quarta 5	**Farmácia Higiene** Rua 19, n.º 395 - Espinho	227 340 320

defesa-ataque

Entrevista.

"É preciso trabalhar muito e ganhar a confiança das pessoas que nos põem lá dentro"

Filipe Relvas, jogador espinhense que ganhou a titularidade no Portimonense. p16 e 17

Badminton.

Académica de Espinho assegurou presença na final-four da Liga de Clubes. p18

Futebol.

Inexperiência justificou desaire dos tigres. Primeira parte desastrosa ditou derrota dos alvinegros. p19

ESCOLA VLADIMIRO BRANDÃO

Académica está de portas abertas para ensinar a patinar

© SARA FERREIRA

A histórica escola de patinagem Vladimiro Brandão, da Associação Académica (AA) de Espinho, continua de vento em popa. Recheada de jovens, tem sido o viveiro do hóquei em patins academista. São cerca de meia centena de crianças que animam o rinque academista aos sábados de manhã e às quartas-feiras, ao final da tarde.

MANUEL PROENÇA

O GRANDE OBJETIVO das escolas de patinagem da Académica de Espinho é o de captar atletas para os escalões de formação do hóquei em patins, mas o trabalho que está a ser desenvolvido poderá proporcionar a prática da patinagem artística, modalidade que, para já, não tem espaço no clube do Mocho.

"Esta escola de patinagem tem tradição, não só no nosso clube, como a nível nacional já há muitos anos", salienta o coordenador técnico da formação do hóquei em patins academista, Tiago Ferraz. "Já temos em mãos este projeto há cerca de quatro anos e tem vindo a crescer de ano para ano. O nosso objetivo é o de captarmos mais crianças para a iniciação à patinagem", acrescenta.

A formação de atletas não é voltada, exclusivamente, para o hóquei e poderá abranger, também, a patinagem artística, uma área para a qual o clube tem tido vários pedidos para a incluir no lote de modalidades. "Neste momento, ainda não reunimos condições físicas para implementar a patinagem artística no clube, algo que poderá vir a acontecer, se a direção assim o entender, após as obras de remodelação e de ampliação do pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis", adianta Tiago Ferraz.

A escola de patinagem academista está dividida em três níveis de aprendizagem de forma a que as crianças "possam ter um contacto com as várias vertentes da patinagem". "Queremos que tenham, em primeiro lugar, a patinagem bem consolidada para que, depois, possam vir a enveredar pela modalidade que muito bem entendam, inclusive pelo hóquei em patins", explica o responsável pela formação academista.

Tiago Ferraz admite que o principal objetivo, nesta fase do clube, será o de "encaminhar as crianças para o hóquei", de forma a poder "consolidar todos os escalões etários e todas as equipas da competição".

O treinador sente uma grande responsabilidade por coordenar uma equipa técnica e uma escola de patinagem com o nome de uma das maiores figuras de sempre da AA Espinho. "Além do nome de Vladimiro Brandão estar associado às escolas de patinagem do nosso clube, como uma homenagem à figura que marcou a nossa modalidade, trata-se de uma escola muito falada no mundo do hóquei em patins e que já é uma grande referência a nível nacional", evidencia o técnico.

"Passaram por cá muitos dos nomes do hóquei em patins, nomeadamente aquele que foi o maior de todos, Vítor Hugo. Queremos, também desta forma, fazer chegar esta mensagem a todos, de forma a darmos o nosso contributo para o crescimento da modalidade na cidade de Espinho e nas freguesias que estão à sua volta", afirma.

Todas as condições para a iniciação à patinagem

Nos últimos anos, a AA Espinho tem vindo a conseguir captar pequenos jogadores, com idades entre os quatro e os seis anos, para os seus escalões de formação de hóquei em patins. Contudo, não era esta a proposta inicial de Tiago Ferraz. "Quando iniciamos este trabalho, elaborei um projeto denominado Toca a Patinar que ainda não foi implementado, uma vez que temos tido imensas solicitações e muitas crianças. Não houve, ainda, a necessidade de irmos para fora de portas para captarmos atletas porque são imensas as crianças que nos têm vindo procurar", explica o responsável pela formação. "São as próprias crianças que cá andam que trazem os amigos e, por isso, temos imensos atletas. É por isso que ainda não tivemos a necessidade de recorrer à captação nas escolas. Temos cerca de meia centena de crianças a patinar aos sábados, o que faz com que o pavilhão esteja cheio. É por isso que o projeto inicial está na gaveta", acrescenta.

Segundo Tiago Ferraz, "a Académica de Espinho proporciona todas as condições para a prática da patinagem, fornecendo todo o equipamento, concretamente, os patins, proteções e os *sticks*. As crianças poderão comparecer e nós concedemos cerca de três semanas de prática à experiência".

Os treinos de patinagem deixaram de se fazer só a patinar à volta do rinque. Além de circuitos, são feitos jogos com bolas de outras modalidades, utilizados arcos e os patinadores fazem saltos. "São competências que vamos dando às crianças que, certamente, irão tornar-se boas patinadoras", sublinha Tiago Ferraz.

Todos os treinadores que a AA Espinho tem, ao sábado de manhã, vão à patinagem para que possam ter um contacto com as crianças e para que estas "sintam que as equipas técnicas estão atentas àquilo que estão a fazer. É por isso que vemos sempre dentro de campo uns quatro ou cinco treinadores", diz o responsável pelas escolas de patinagem. •

> "A Académica de Espinho proporciona todas as condições para a prática da patinagem, fornecendo todo o equipamento, concretamente, os patins, proteções e os sticks.
>
> Tiago Ferraz, coordenador da formação da AA Espinho

© SARA FERREIRA

FILIPE RELVAS - JOGADOR DO PORTIMONENSE SC

"Sem arrogância, acredito que sou um dos melhores centrais da I Liga"

ENTREVISTA.
Um dos valores mais seguros da I Liga, Filipe Relvas, é o jogador mais utilizado do Portimonense na presente temporada. O espinhense é o segundo jogador de campo com mais minutos no campeonato e mantém os pés bem assentes na terra, na hora de olhar para o futuro.

MANUEL PROENÇA

Que análise faz da época do Portimonense até ao momento?
Começamos a época muito bem, com o pé direito, mas depois passamos por uma fase menos boa, e agora também estamos numa fase que não é melhor. Ainda assim, penso que estamos a tempo de fazer uma época muito consistente, e de, no mínimo, tentar igualar os pontos da época passada.

No ano passado, a equipa também tinha começado bem a época e depois quebrou ligeiramente de rendimento. Porque acha que isso aconteceu em dois anos consecutivos?
Sinceramente, acho que não tem explicação. No ano passado, as pessoas perguntavam-nos muitas vezes porque é que pontuávamos muito fora e em casa nem tanto. Era estranho, também penso que seria coincidência, até porque este ano pontuamos muito mais em casa do que fora. Acho que as equipas 'pequenas' que fazem uma boa primeira volta, não conseguem igualar o rendimento na segunda volta, talvez porque a expectativa fica maior. Esta situação pode ter acontecido connosco no ano passado, mas, este ano, nem tanto. Já no final da primeira volta não acabámos tão bem. Não acho que há uma explicação, simplesmente as coisas às vezes não correm tão bem, temos momentos bons e maus, como todas as equipas. Acho que estamos num momento que não é o melhor, mas ainda temos 10 jogos para dar a volta e acabar a época muito bem.

Que análise faz da época a nível individual?
Está a correr muito bem, sinto que estou a crescer cada vez mais. No ano passado, estava adaptado a uma posição que não é a minha, este ano comecei a jogar sempre a central, onde me sinto melhor, se bem que, nos últimos três ou quatro jogos joguei a lateral e também me tenho sentido bem. Agora, tenho de continuar a crescer e saber estar pronto para as posições que entenderem que são as melhores para mim e para ajudar a equipa. Quero continuar a fazer igual ao que tenho feito, ou melhor, até ao final da época.

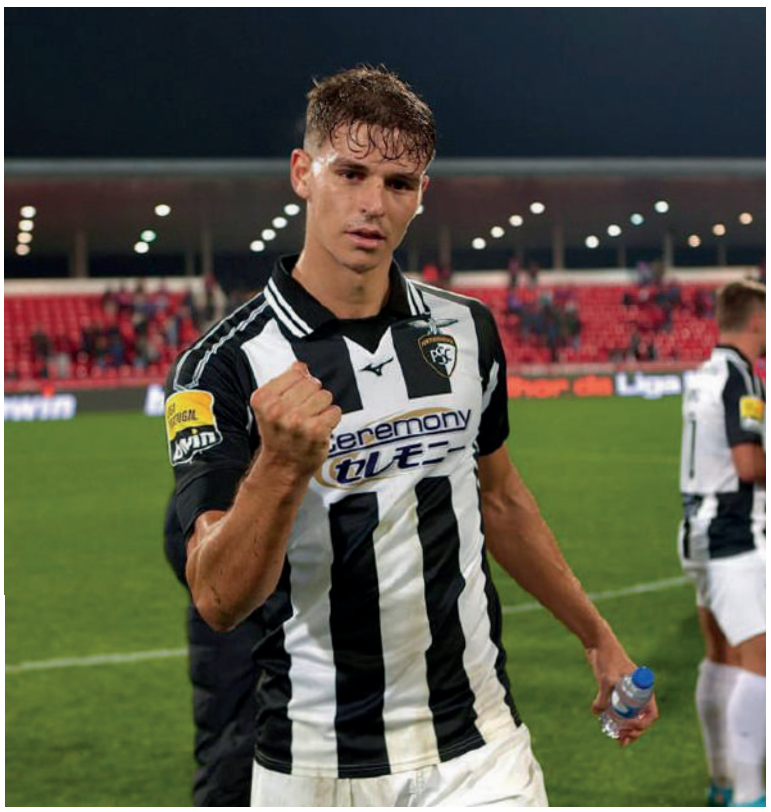
Acha que a experiência que teve como lateral torna-o num melhor central?
Exatamente. Penso que, ao jogar a lateral vários jogos, fico com rotinas que me podem beneficiar a central. Sinto que, se agora tivesse que voltar a central outra vez, visto que já fiz vários jogos nas últimas duas épocas a lateral, as dinâmicas do jogo iriam ser muito mais fáceis a nível físico, apesar de nada ser fácil. A adaptação habituou-me a fazer coisas diferentes, que me tornam num central mais capaz, melhor em todos os aspetos.

Acredita que é um dos melhores jogadores da I Liga na sua posição?
Acredito que sim. Se falarmos de potencial, acredito que sou um jogador com características muito próprias, consigo ter um conjunto de atributos bons e penso que ainda posso melhorar, portanto, sem qualquer tipo de arrogância, acredito que sim.

Nesse sentido, quem é que acha que é o melhor central da I Liga?
É difícil dizer. Claro que me vem logo à cabeça o Pepe. Para além de ser um jogador com muitas internacionalizações por Portugal, que sempre acompanhei durante toda a sua carreira, pelo bom exemplo que é dentro do campo, daquilo que ele é, o trabalho, a perseverança de estar com a idade que está ainda num grande nível. Mas há outros jogadores. Eu quero-me focar no meu trajeto e não seguir um padrão de um jogador, mas, como é óbvio, gosto muito do Pepe. Há outros centrais, como o Otamendi, que também caminham para a idade do Pepe, e que continuam a um nível muito forte, há muitos centrais bons na Liga portuguesa.

Que características deve ter um bom central?
Um bom central deve ter um certo elemento de liderança, tem que ser uma voz de comando para a equipa. A nível futebolístico tem que ser um jogador que saiba perceber os momentos do jogo, que saiba controlar a equipa, com e sem bola, definir bem com bola, saber quando é que a equipa deve ficar mais tempo com bola ou quando tem de atacar mais rapidamente. Tem que ser rápido, tem que ser ágil, hoje em dia, qualquer jogador em qualquer posição tem que estar muito bem preparado fisicamente. Os atributos técnicos também são cada vez mais importantes. Costumamos dizer que, o central é, cada vez mais, um jogador que tem que saber sair a jogar, sair a conduzir com bola, atrair pressão, tem que ter um pouco de tudo.

Já não é um jogador que pode ser tão limitado como era antes?
Não vou dizer limitado, mas o futebol talvez tenha crescido muito ultimamente. Como é óbvio, havia grandes centrais por todo o mundo, não estou a dizer que antigamente eram piores, nada disso, mas acho que hoje em dia já se exige mais coisas aos centrais. Principalmente na progressão com a bola, a sair a jogar com bola, principalmente aspetos com bola. Acho que, hoje em dia, se exige mais porque o futebol cresceu muito taticamente no jogo posicional com bola. A nível defen-



sivo é praticamente igual, manda-se ser agressivo quando tem que ser, rápido, ágil, que ganhe muitos duelos, no ar ou no chão.

Até o guarda-redes tem de ter um melhor jogo de pés neste momento...

Sim, o mais importante não deixa de ser o aspeto defensivo para quem está atrás, mas também começam a ter cada vez mais importância todos os atributos, quer no guarda-redes, quer no central, assim como os pontas de lanças também têm que defender mais, porque as equipas pressionam mais.

Quais são os seus objetivos de carreira?

Como disse em várias entrevistas, não tenho um objetivo concreto, quero ser melhor amanhã do que hoje, em primeiro lugar. Sinto que se tiver essa mentalidade, de querer ser sempre melhor, e nunca achar que estou já muito bem, estarei num bom caminho. Claro que sonho em jogar numa Champions League ou em chegar à seleção, sabendo que são objetivos difíceis, mas acredito que se melhorar dia após dia, posso alcançá-los.

Como é que se define como jogador?

Defino-me como um jogador forte nos duelos, com um forte sentido posicional no campo, controlo de profundidade. Considerando a minha altura, sinto que sou um jogador ágil, apesar de ser algo em que ainda posso melhorar. Sou um jogador com um bom passe longo, passe curto, uma boa saída de bola e sinto que estou a crescer na minha comunicação com a equipa. No sentido de liderança, também tenho crescido muito.

Tem algum ídolo?

O Cristiano Ronaldo.

E como central?

Como central, eu acompanhava muito o Sérgio Ramos, também porque jogou com o Cristiano Ronaldo durante muito tempo. O Sérgio Ramos é aquele central moderno, muito completo, que posso dizer que seja um ídolo, mas o Pepe também era. Gosto dos dois como exemplos de centrais, mas o meu maior ídolo é mesmo Cristiano Ronaldo.

O seu pai esteve ligado ao vólei e a cidade de Espinho está muito associada ao voleibol. Neste contexto, como é que vai parar ao futebol?

É a pergunta que toda a gente me faz. O meu pai nunca me influenciou para ir para o voleibol. Obviamente que as pessoas comentavam comigo porque é que não estava no vólei, por causa do meu pai e da minha estatura, mas eu quis sempre o futebol. O meu pai sempre me apoiou no futebol, a minha mãe também me apoiou muito, e sempre joguei futebol desde pequeno, portanto nunca houve nada que me fizesse mudar. Sempre gostei de estar no futebol. Gosto de jogar voleibol de vez em quando, mas senti que era o futebol que queria e assim foi.

> **"Sou um jogador com características muito próprias, consigo ter um conjunto de atributos bons e penso que ainda posso melhorar"**

Como é que define a ligação ao SC Espinho?

Foram muitos anos em que estive no Espinho, ainda que grande parte da formação tenha sido dividida entre Espinho e Feirense. Vivi lá momentos muito bons, principalmente como o júnior, fizemos lá duas épocas muito boas e é o que posso recordar. Sou de Espinho, deixei lá muitos amigos, treinadores, passei lá momentos muito bons.

Tal como o Filipe, existem mais alguns jogadores naturais da cidade a jogar nas ligas profissionais, apesar do SC Espinho já não estar nestes níveis há algum tempo. Acredita que pode ser uma referência da cidade?

Sim. Espinho é uma cidade que merecia que o clube estivesse melhor, porque as pessoas respiram muito futebol. O SC Espinho merecia estar num lugar melhor neste momento e acredito que um dia ainda vai estar novamente, se bem que neste momento não está fácil. Acredito que tal como eu, jogadores como o Rochinha, Nuno Moreira, Jota Gonçalves, podem ser uma inspiração. Espero ver o Espinho melhor do que o que está agora, porque o clube merece isso.

Teve hipóteses de sair em janeiro?

Sinceramente, as pessoas podem pensar que digo isto porque não posso dizer mais, mas eu não sei mesmo das coisas em concreto. Sei que existiram umas sondagens e sei que houve um clube ou outro a perguntar por mim, mas era a meio da época e eu estava focado. Como é óbvio, não vou dizer que não sei de nada, sei algumas coisas, mas nada em concreto, coisas que passaram e que não mexeram comigo, para ser sincero. Estou focado no Portimonense e depois, no final da época, logo se vê.

Nesse sentido, que liga é sente que mais se adequa ao seu futebol?

Sinceramente, não sei. Acho que a liga italiana tem crescido muito. Gosto de acompanhar a liga inglesa, acho que toda a gente sonha em jogar na Premier League, mas depende de várias coisas. Julgo que essas duas ligas, juntamente com a liga espanhola, são as três que acho que estão no topo. Mas estou bem, sinto-me bem no Portimonense, quero crescer, continuar aqui e dar o meu máximo para atingirmos os objetivos do clube este ano.

Tem vindo a fazer uma trajetória em crescendo. Antes de chegar à equipa principal, esteve nos sub-23 do clube, e passar desse escalão para a equipa principal pode ser um desafio. Como é que se habituou ao futebol de I Liga, passando dos sub-23, sem passar por uma II Liga ou Liga 3?

Foi uma mudança muito natural, passei por vários processos no Portimonense. Já tinha um ano de Campeonato Nacional de Seniores, no Pedras Rubras, quando vim para cá, na esperança de estar a jogar na equipa principal o mais rápido possível. Consegui fazer a pré-época com a equipa A, logo no primeiro ano, e sinto que foi algo muito importante para mim, tive logo boas indicações nessa pré-época, e até me deu um bom impulso para o resto da época, que acabou por ter nos sub-23. Fui-me adaptando muito bem ao processo, senti que o treinador começou a confiar bastante em mim, e a equipa também. Passei esse ano nos sub-23, correu muito bem, e no outro ano estava na equipa A. Não comecei logo a jogar, se bem que me estreei na primeira jornada, mas na primeira metade da época não jogava tanto, apesar de ter estado sempre a aprender e à espera da minha oportunidade. Depois, consegui aproveitar a oportunidade, acabei a jogar sempre no ano passado e, nesta época, felizmente, consegui jogar todos os jogos até agora e espero que continue assim.

Como explica o facto de um jogador que vem dos sub-23 tornar-se rapidamente um titular regular?

É preciso trabalhar muito, é preciso ganhar a confiança das pessoas que nos põem lá dentro, neste caso o treinador. E não vou dizer que foi imediato, foi um processo nem lento nem rápido, foi normal. Tive que andar um ano nos sub-23, ia treinando com a equipa A, fiz a pré-época com a equipa A. Na época seguinte, não comecei logo a jogar, ou seja, eu joguei realmente alguns jogos no início, porque o jogador dessa posição na altura não estava apto. Se estivesse, eu não ia jogar, admito, mas depois comecei a estar bem e é sempre assim que surgem as oportunidades. Houve uma vaga de posição, continuei a trabalhar bem e acabei a segunda metade da época a jogar sempre E, aí sim, comecei a ganhar o meu estatuto de titular e a conseguir contribuir para a equipa de modo mais regular. Tudo isso com muito trabalho, com boas prestações, e isso foi-me ajudando a ganhar confiança para hoje conseguir estar um jogador bem melhor do que era há dois anos.

Qual foi o seu melhor jogo da carreira?

Infelizmente, apesar de me sentir um jogador muito forte no jogo aéreo, ainda não consegui fazer um golo na equipa A. Nos sub-23 fiz cinco, no Pedras Rubras fiz dois, fazia golos na formação toda. Já ganhei muitas bolas de cabeça, inclusive bolas no poste, na trave, mas não consegui. Por isso, a nível do ataque, estive muito perto do golo, mas ainda não consigo destacar um jogo em concreto. Mas, num jogo do ano passado, que me lembro que foi um jogo importante, fui o homem do jogo, aqui em Portimão contra o Moreirense, um jogo muito bem conseguido. Já fiz jogos muito bons, este ano, como o meu jogo na Luz. Foi um jogo muito bom, na minha opinião. Tive vários jogos em que estive muito bem, mas, sinceramente, é difícil destacar só um. Tenho que destacar o meu jogo de estreia do ano passado, porque ganhámos 1-0 em Guimarães Era um jogo de estreia, fui com aquele nervosismo de querer fazer as coisas bem, e correu bem, era um jogo difícil. No ano passado, fiz bons jogos, mas creio que este ano fiz as exibições mais conseguidas.

Em janeiro, tiveram muitos reforços. Isso acaba por mexer com a dinâmica da equipa?

Creio que isso vai ajudar a equipa, traz mais concorrência. Acima de tudo, os reforços trouxeram mais opções, acho que os reforços vieram-nos ajudar muito, trouxeram mais competitividade para os que já cá estavam. Não acho que o plantel fosse curto, nunca foi, mas, se calhar, tínhamos posições em que precisávamos de alguma competitividade. Creio que isso ajudou nos treinos, e os reforços trouxeram qualidade a nível desportivo e pessoal.

Depois de ter passado a carreira e a vida no Norte do país, acaba por ir para o Algarve. Apesar de ser uma mudança para um local no mesmo país, a adaptação foi difícil?

No primeiro ano, senti-me um pouco deslocado. Vivíamos todos no autódromo, em bons apartamentos que o clube facultou, mas como estava um bocado deslocado da cidade, demorei um ou dois meses a habituar-me, sendo que era na altura da Covid e não dava para conhecer muita coisa. Agora que estou cá há mais tempo, sinto-me muito mais à vontade, já tenho o meu espaço, onde vivo com a minha namorada, e sinto-me muito bem. O clima é muito bom, as condições do clube são muito boas, não tenho nada a dizer nesse aspeto, apesar de ter sido a minha primeira experiência a viver sozinho, habituei-me rápido. •

PUB

Clínica Pacheco
DR. JORGE PACHECO
Clínica Dentária de Reabilitação Oral
IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) · CIRURGIA ORAL · ESTÉTICA DENTÁRIA
REABILITAÇÃO ORAL · ORTONDONTIA (TB INVISALIGN)
EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime Victoria Seguros | Future | Healthcare | Salvador Caetano
Rua 8, n.º 381 Espinho 227 342 718 / 929 074 937
clinicajorgepacheco@net.novis.pt

defesa-ataque

BADMINTON

Academistas apuraram-se para a fase final da Liga de Clubes

© DR

Equipa do Mocho quer entrar na história e vai tentar o acesso à Taça dos Campeões Europeus. Madeirenses estarão no caminho dos espinhenses nas Caldas da Rainha.

MANUEL PROENÇA

A EQUIPA de badminton da Académica de Espinho alcançou o apuramento para a fase final da Liga de Clubes da 1.ª Divisão, que irá realizar-se a 29 e 30 de abril, nas Caldas da Rainha. Os espinhenses alcançaram o terceiro lugar na fase regular nas duas últimas jornadas que se realizaram, no último fim de semana, no pavilhão de Lagoa, no Algarve.

Os academistas irão defrontar nas meias-finais, no final do mês, o CDR Prazeres, o mesmo adversário da última jornada.

O objetivo da Académica será, a partir de agora, "lutar pelo melhor resultado de sempre da história do clube, ou seja, a presença na final e o acesso à Taça dos Campeões Europeus", que estará em disputa na fase final das Caldas da Rainha, assim como o título de campeão nacional.

A equipa academista (Rodrigo Almeida, Ivo Soares, Rui Tremoceiro, Inês Lorga, Mariana Neves e Margarida Pinto) entrou para estas derradeiras jornadas desfalcada, não podendo contar com a prestação dos atletas Inês Pardilhó e Guilherme Pereira. O conjunto espinhense, mesmo assim, bateu o Clube Raquete Estrelas da Avenida por 4-1. No encontro contra a equipa madeirense do CDR Prazeres, os espinhenses saíram derrotados por 5-0, apesar do grande equilíbrio verificado nos jogos de pares mistos, pares homens e pares senhoras.

De destacar a estreia na elite do badmínton da atleta espinhense Margarida Pinto, de apenas 15 anos de idade, que confirma a aposta do clube nos atletas mais jovens.

Debeladas as lesões e recuperados os problemas físicos de alguns dos seus jogadores, os atletas academistas vão lutar por fazer história na competição e atingir o patamar mais alto da modalidade a nível europeu. ●

TAÇA FEDERAÇÃO DE VOLEIBOL

Tigres e mochos apuraram-se para as meias-finais

Academistas não precisaram do terceiro jogo para eliminar o Ala Gondomar. SC Espinho só levou a melhor no Castêlo no derradeiro confronto.

AS EQUIPAS de voleibol sénior masculinas do SC Espinho e da Académica de Espinho alcançaram o apuramento para as meias-finais da Taça Federação. Os academistas conseguiram a presença no próximo play-off ao vencer, no segundo encontro, o Ala Gondomar, na negra (25-18, 22-25, 25-27, 25-20 e 15-11).

Os tigres, por sua vez, tiveram de disputar o terceiro jogo, uma vez que no sábado perderam no Castêlo da Maia por 3-0 (25-17, 28-26 e 25-22). Só no domingo, a equipa liderada por Tiago Rachão conseguiu bater os maiatos, por 1-3 (23-25, 26-28, 25-15 e 19-25), passando, assim, às meias-finais da prova.

A Académica de Espinho irá receber o Esmoriz GC, no pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, no sábado, às 15 horas, no primeiro encontro do play-off. O segundo e terceiro jogos estão marcados para dia 7 de abril, às 17 horas e a 8 de abril (se necessário), às 16 horas, ambos no pavilhão de Esmoriz.

Os tigres recebem o Vitória SC, no sábado às 20 horas, na Arena Tigre da Nave Desportiva de Espinho e voltam a defrontar os vimaranenses a 7 de abril, às 16 horas no pavilhão Desportivo Unidade Vimaranense e a 8 de abril (se necessário), às 18 horas, no pavilhão do Vitória Sport Club, ambos em Guimarães. ● MP

DANÇA DESPORTIVA

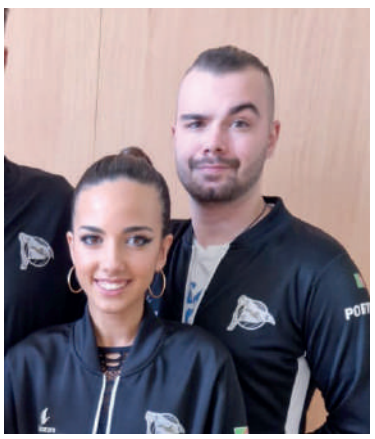
Fabios Struk e Adriana Castro ficaram em quarto lugar em Tui

FABIOS STRUK e Adriana Castro, par de dança desportiva do SC Espinho, conquistaram o quarto lugar no IX Trofeo Baile Deportivo Eurocidade Tui-Valença, que decorreu no Pavilhão Polidesportivo de Tui, em Espanha.

Fabios e Adriana, assim como o par espinhense formado por Daniel Gonçalves e Juliana Sá Couto, que alcançou a sétima posição, foram finalistas da prova Open Latin Youth/Adult.

Fábios Struk/Adriana Castro alcançaram, ainda, o quarto lugar na prova Adultos I B Latinas e Daniel e a Juliana ficaram na sexta posição.

Os treinadores das duplas, Vasco Rigolet e Ana Pais Oliveira, não esconderam a sua satisfação pelo desempenho dos atletas tigres. "Estamos muito orgulhosos do empenho e



dedicação destes pares, bem como das suas prestações nesta prova internacional", afirmou Ana Pais Oliveira, a propósito desta estreia internacional dos atletas do SC Espinho. ● MP

HÓQUEI EM PATINS

António Pinto estreou-se com derrota no comando da Académica

A EQUIPA de hóquei em patins da Académica de Espinho foi ao pavilhão do Académico da Feira perder por 6-4, na estreia de António Pinto no comando técnico dos espinhenses.

Os golos dos academistas foram alcançados por Pedro Cerqueira (dois), Rodrigo Martins e por Piolho, que até colocou a sua equipa à frente do marcador. Um período de final do jogo incaracterístico, com três golos em apenas um minuto, levou os feirenses à vitória.

O próximo jogo dos academistas (antepenúltimos classificados) será a 15 de abril, com a receção à AD Sanjoanense (quarto classificado) no pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis. ● MP

DEFESA DE ESPINHO - 4743 - 30 MARÇO 2023

COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DO CIDADÃO INADAPTADO,

CRL, COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do Art.° 36° do Código Cooperativo e Art.° 22.° dos Estatutos, da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Gerai Ordinária a realizar na Rua do Louredo, n°. 144, (CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL), na União das freguesias de Anta-Guetim, cidade de Espinho, pelas 17 horas, no dia 31 de Março de 2023, com a seguinte Ordem de Trabalhos;
1. Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia-Geral anterior; 2. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Atividades do ano de 2022; 3. Apresentação, discussão e aprovação das Contas de Gerência de 2022 bem como do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal; 4. Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do Art.° 37° do Código Cooperativo. Mais informamos que todos os cooperantes terão que utilizar máscara, sendo que asseguramos o distanciamento físico bem como as condições de desinfeção das mãos.

Espinho, 15 de Março de 2023
O Presidente da Assembleia-Geral
(Valdemar Fernando Gomes da Costa)

PUB

FUTEBOL CAMPEONATO SABSEG

Má primeira parte ditou derrota dos tigres

© SÉRGIO SANTOS

O SC Espinho somou a terceira derrota (a segunda em casa) na fase manutenção/descida do Campeonato Sabseg, a principal divisão da Associação de Futebol de Aveiro. Os tigres perderam diante o FC Cesarense, por 2-4 e já só levam dois pontos de vantagem para o segundo classificado, o Canedo FC.

A PRIMEIRA PARTE foi um verdadeiro descalabro, com o FC Cesarense a alcançar três golos em apenas 40 minutos e a deixarem os adeptos espinhenses com os nervos à flor da pele. Um preço que os tigres estarão a pagar devido a uma quase completa reestruturação do plantel, com o treinador, Fábio Paquete, a utilizar muitos jovens da formação, nomeadamente alguns atletas dos juniores.

No domingo viu-se uma equipa espinhense sem soluções práticas, sem alma, desconcentrada, permissiva, pouco lutadora e, naturalmente, abalada. Os três golos foram muito consentidos e, talvez por isso, tenham condicionado a atuação dos alvinegros até ao final do primeiro tempo.

André Cancela inaugurou o marcador, quando decorriam apenas quatro minutos, num lance em que apareceu dentro da área completamente solto e marcou de cabeça. Pouco tempo depois (aos oito minutos), Balelo, com um pontapé quase do meio do campo, surpreendeu o guardião tigre, Diogo Santos, que estava adiantado e o 0-3 foi apontado por Estrela, que estava completamente livre de marcação dentro da área. Erros que terão sido a sentença para a derrota dos tigres.

Na segunda parte, o SC Espinho surgiu muito diferente, com uma outra cara e outra alma. A equipa foi mais lutadora, acabando por apagar a má imagem que tinha deixado no primeiro tempo. Guga, o elemento que mais se entregou ao jogo, reduziu pouco passava dos 30 segundos, dando ânimo à sua equipa e aos adeptos. A partir daí só deu Espinho e o segundo golo chegou aos 80, novamente pelo jovem avançado tigre.

A intensidade era grande e as oportunidades eram imensas, mas os espinhenses acabaram por não concretizar. Por isso, num contra-ataque, em tempo de compensação (90+5), Tintim matou o jogo com o 2-4.

"Fizemos uma grande remodelação no nosso plantel e isso paga-se caro", afirmou o técnico espinhense, Fábio Paquete, no final do jogo, explicando que os seus jovens atletas "precisam crescer".

Embora reconhecendo que a reação da sua equipa na segunda parte "de nada valeu", o treinador assumiu que o objetivo para este jogo seria "a conquista de pontos", algo que acabou por não conseguir.

No próximo domingo o SC Espinho recebe a equipa da UD Mansores, às 16 horas, no Campo Joaquim Domingos Maia, em Nogueira da Regedoura. ● MP

CAMPEONATO SABSEG (MANUTENÇÃO/DESCIDA NORTE)

SC ESPINHO	FC CESARENSE
2	4

JORNADA 05. 26/03/2023
Parque de Jogos Joaquim Domingos Maia, em Nogueira da Regedoura

CARTÕES V	CARTÕES A	SUBST.	AS EQUIPAS			SUBST.	CARTÕES A	CARTÕES V
			Diogo Santos		Pedro Justo ©			
			Lucas Oliveira		Daniel Santos		88	
		78	Dimitri		André Cancela			
			© João Ricardo		Alex Vieira			
		Int	Malecas		Alexandre Santos			
			Xoura		Marcelo			
		78	Renato Valente		Dani Fernandes			
			Lucas Lima		Ricardo Catarino			
		67	Ferreirinha		Estrela	62		
	45		Guga		Carlitos	62		
	15	Int.	Simão		Balelo	90+1		
			Tiago Carvalho	**T**	**Luís Miguel**			
			Miguel		Pedro Rocha			
		78	Resende		Gerson Siqueira			
			Daniel Paquete		Pedro Portal			
		Int.	Campota		Mateus	62		
		78	Ivo Granja		Gazela	90+1		
		67	Duarte		Tintim	62		
	90+2	Int.	Roger		Pedro Matos			

ÁRBITRO: Daniel Pinto (AF Aveiro)
ÁRBITROS AUXILIARES: Samuel Gomes e Luís Lei

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	F-C	P
1	SC Espinho	5	1	1	3	6-7	36
2	Canedo FC	5	3	1	1	11-10	34
3	UD Mansores	5	5	0	0	12-2	26
4	FC Cesarense	5	2	2	1	13-9	25
5	S. Vicente Pereira	5	1	0	4	4-13	10
6	SC Paivense	5	0	2	3	9-14	9

RESULTADOS 5.ª Jornada

SC Espinho	2-4	FC Cesarense
S. Vicente Pereira	0-2	UD Mansores
SC Paivense	3-4	Canedo FC

PRÓXIMA JORNADA (2 ABRIL)

SC Paivense	16h00	S. Vicente Pereira
SC Espinho	16h00	UD Mansores
Canedo FC	16h00	FC Cesarense

FUTEBOL

Paulo Campos assumiu comando dos tigres

PAULO CAMPOS, atual coordenador técnico do futebol de formação e treinador da equipa de sub-17, será o novo treinador dos seniores do SC Espinho até ao final da temporada.
Paulo Campos irá substituir Fábio Paquete que, após a derrota de domingo, solicitou a sua saída à direção dos tigres.
A Fábio Paquete, o SC Espinho através das redes sociais, fez questão de agradecer "todo o seu empenho e dedicação". ●

ATLETISMO

Rui Ferreira sagrou-se campeão distrital

O ATLETA do SC Espinho/António Leitão, Rui Ferreira sagrou-se campeão distrital de juniores e de sub-23 nos 10.000 metros.
A jovem promessa dos tigres, alcançou o primeiro lugar nos dois escalões etários, percorrendo as 25 voltas à pista de atletismo do Luso em 34m18s. ●

Pedro Magalhães e Fazendeiro venceram Corrida da Primavera

PEDRO MAGALHÃES, atleta dos Estrelas Vermelhas-Peraltafil, alcançou o primeiro lugar na Corrida da Primavera, com 8 quilómetros de percurso, que decorreu no sábado, no Europarque, em Santa Maria da Feira e Carlos Fazendeiro, do GD Ronda chegou em primeiro lugar nos M/60 com o tempo de 1h27m06s.
Na comitiva do GD Ronda, Hugo Daniel foi o mais rápido ao concluir em 1h17m55s no quarto lugar dos M/45, enquanto que Hugo Ferreira, com 1h24m foi o quinto melhor nos M/35.
Em estreia no clube guetinense, Manuel Bastos demonstrou ser uma mais-valia ao alcançar a décima posição nos M/50, cruzando a linha de meta em 1h27m51s. Hélder Ferreira, também do Ronda, ficou no 19.° lugar do escalão M/40.
No domingo, quatro elementos dos EV-Peraltafil deslocaram-se a Baião para participarem na meia-maratona Douro Verde e na corrida de estafetas integrada na mesma prova. Ana Oliveira alcançou a segunda posição no escalão F40 na meia-maratona, prova que contou com a participação, do atleta Leonel Silva.
Na corrida de estafetas, os atletas do clube silvaldense Tozé Castro e Vítor Santos conquistaram o terceiro lugar de pódio. ●

OFF. BOM FIM DE SEMANA

© DR

São João da Pesqueira: conheça a vila mais antiga do país

No distrito de Viseu, a 170 quilómetros de Espinho, vai encontrar São João da Pesqueira, um dos destinos favoritos para quem aprecia bom vinho e boas paisagens, mas muito mais há para ver e conhecer, até porque se trata da vila mais antiga de Portugal, com origens em 1055.

LISANDRA VALQUARESMA

dia 1

NA CHEGADA a São João da Pesqueira, é importante encontrar um local onde pernoitar. A oferta é variada e há diferentes opções para cada tipo de carteira. Um dos hotéis mais conhecidos é o Ventozelo Hotel & Quinta, mas a Quinta da Gricha, que dá destaque à utilização do xisto, também pode ser uma das opções.

De forma a aproveitar ainda o final de tarde de sexta-feira, saia para o centro histórico. Percorra a Rua Direita e deixe-se encantar pela Praça da República, considerada por muitos como a sala de visitas da vila e observe de perto a conhecida Capela da Misericórdia. Esta contempla um arco, a também famosa Torre do Relógio e a Arcada do século XVIII que, no passado, foi o mercado da vila.

Deixe-se ir sem destino e caminhe pelas ruas e vielas junto à Praça da República, mas não deixe de lado a Rua dos Gatos, repleta de casas de xisto, onde se deduz que terá vivido uma comunidade judaica.

Ao anoitecer, escolha um dos restaurantes da zona para jantar. A iguaria mais típica de São João da Pesqueira é o cabrito assado no forno. No entanto, as suas alheiras e as bolas de carne também não costumam deixar ficar ninguém indiferente. No fim, para a sobremesa, opte pela bola de amêndoa, as cavacas ou o bolo negro de Soutelo do Douro.

dia 2

NO SEGUNDO DIA, retome o passeio. Estando numa área classificada como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO, dado o seu forte contributo na produção de vinho, sendo o concelho o maior produtor da região, não deixe de lado a oportunidade de conhecer o Museu do Vinho de S. João da Pesqueira.

Além de uma exposição permanente ligada à temática do vinho, o museu integra uma sala de provas, uma loja de vinhos, um wine-bar, acompanhados ainda por outros espaços culturais. Reserve parte da sua visita para uma prova de vinho.

De seguida, descubra São Xisto. Esta aldeia, em Vale da Figueira, é considerada por muitos como um pequeno paraíso, onde reina a tranquilidade e o peso da história. A melhor forma de a conhecer é fazendo-o a pé. Por isso, sem pressa, percorra as ruas e ruelas e note as suas características, como os tradicionais lagares de azeite ou vinho, o miradouro do Anjo Arrependido ou as muitas casas de xisto que compõe a aldeia.

Local que pode, igualmente, visitar é Nagoselo do Douro. A aldeia tem, na sua Igreja Matriz, reedificada em 1906, uma invocação a Santa Maria Madalena e uma praia fluvial bastante apreciada nos dias de maior calor. Caso prefira outro local, tem a hipótese de ir visitar o Palácio da Justiça, também conhecido como antiga Casa do Cabo.

Caracteriza-se por ser uma das construções mais apreciadas da vila e tem ainda um jardim bem apetecível para passear.

dia 3

ANTES DO REGRESSO a Espinho, faça um roteiro por alguns dos melhores miradouros de São João da Pesqueira. Talvez o mais famoso seja o miradouro de S. Salvador do Mundo e pode encontrá-lo no santuário com o mesmo nome, no cume do Monte do Ermo.

Este local, conhecido por proporcionar as mais belas vistas, tem ao seu redor paisagens de quase lhe roubar o fôlego. Do seu alto, poderá vislumbrar a Barragem da Valeira e grande parte das deslumbrantes encostas do douro.

É em Vale de Figueira, perto da aldeia de São Xisto, que pode encontrar mais dois miradouros icónicos. O Miradouro de Vargelas, que Francisco Moita Flores descreveu como Fúria das Vinhas, proporciona, mais uma vez, grandes e fantásticas paisagens, mas o Miradouro de Santa Bárbara também não lhe fica atrás.

As vistas podem estar contempladas, mas não venha embora sem ver o Dólmen de Areita. Trata-se do monumento megalítico mais importante de São João da Pesqueira e está localizado na Freguesia de Paredes da Beira. •

Museu Eduardo Tavares

Inaugurado a 12 de fevereiro de 2003, apresenta um núcleo arqueológico, proveniente de vários locais do concelho, com espólio datado cronologicamente de há seis mil anos.

Aldeia Vinhateira de Trevões

Pertence à rede de Aldeias Vinhateiras do Douro e tem diversos pontos turísticos como o Paço Episcopal Solar do Prado do século XVIII, a Mansão brasonada da Casa do Adro, ou o Museu Etnográfico de Trevões que preserva a memória e tradições da aldeia.

Sítio Arqueológico do Prazo no Vale do Côa

Se é fã de arqueologia e de viagens ao passado, a cerca de 29 quilómetros de S. João da Pesqueira pode encontrar o sítio arqueológico do Prazo. Foi descoberto por acaso, mas rapidamente se transformou num local de investigação.

PUB

OFF.

"Fui aprender a tocar órgão na igreja e depois nunca mais larguei"

Pedro Monteiro é organista, maestro e teórico. Nasceu em Vila Real de Santo António, mas tem com a cidade de Espinho uma relação de bastante proximidade. Já foi maestro assistente da Orquestra Clássica de Espinho, mas hoje dá aulas na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo.

© SARA FERREIRA

A par com a música, as motas são uma das grandes paixões de Pedro Monteiro

LISANDRA VALQUARESMA

O que o fez enveredar pela música?
Foi sobretudo a educação que tive por parte do meu pai que, não sendo músico e uma pessoa particularmente instruída, adorava ler e ouvir musica clássica à noite. Ainda sou do tempo em que só havia dois canais de televisão, por isso, que se fazia à noite era ver um pouco do telejornal e, logo a seguir, o meu pai ia para a sala ouvir música. Um pouco de jazz, mas sobretudo música clássica. Sempre fui ouvindo música e as coisas foram acontecendo de forma natural.

É natural de Vila Real de Santo António. O que o traz a Espinho?
Tenho ligações familiares em Espinho e, além disso, já trabalhei em projetos da cidade. Apesar de não residir cá, venho sempre duas ou três vezes por semana a Espinho, pois também tenho uma paixão por motas, algo que me leva a frequentar com regularidade a Backdoor.

Trabalhar na cultura e neste ramo da musica é complicado?
Muito. É algo de que se fala já como uma característica sistémica da nossa cultura mediterrânica, mas sobretudo portuguesa. É precisamente uma ausência da educação para a cultura. Somos o país da União Europeia que menos gasta com cultura e nós, portugueses, somos os piores consumidores culturais. Logicamente, isso torna tudo bastante difícil.

Ser organista é a sua principal ocupação?
Neste momento sou mais um freelancer e dedico-me a organizar concertos para a Câmara Municipal do Porto. Tenho tido vários percursos no órgão, mas, no meu caso, não se trata apenas de ser organista porque também sou maestro e teórico. Isto está relacionado com a tradição germânica da conceção da música sacra, pois quem faz música sacra normalmente domina, tanto o campo da direção, quer seja do coro ou da orquestra, como o campo do órgão, tanto no sentido de tocar reportório, de acompanhar, como até de escrever música.

Mas como nasceu o interesse pelo órgão de tubos?
Nasceu provavelmente do ambiente oposto. Ou seja, foi muito pelo meu grupo de amigos, mas não por eles gostarem de ouvir música clássica, até pelo contrário. Costumávamos ouvir Heavy Metal e havia várias introduções às grandes músicas de Heavy Metal dos anos 80 que tinham órgão de tubos. Embirrei que tinha que aprender a tocar aquilo e deixei de tocar guitarra, que era o meu instrumento base. Fui aprender a tocar órgão na igreja e depois nunca mais larguei.

Ser organista é um trabalho desafiador?
É. Normalmente, quando se fala em órgão as pessoas pensam num género de piano elétrico e é preciso dizer órgão de tubos. No entanto, tocar órgão é difícil. Em primeiro lugar, para quem começa, é um pouco intimidante e há grande dificuldade em competir com o piano que é um instrumento que toda a gente gosta de ouvir. Além disso, por se tocar com as duas mãos e os dois pés requer uma certa destreza, tanto no estudo como naquilo que é a técnica organista. A par disto, tem outro efeito que considero, por um lado, intimidante, mas, por outro, desafiante que é o facto de o organista ser muito mais pequeno que o instrumento. Se entrarmos, por exemplo, na Igreja Matriz de Espinho, conseguimos ver o órgão, mas não o organista, pois ele está lá escondido. O organista está dominado pelo espaço do instrumento e isto, por vezes, pode causar uma relação um pouco mais fria com quem ouve.

Um organista tem que ser uma pessoa da Igreja?
Não, de todo. Obviamente que, em Portugal, o espaço tradicional do órgão de tubos é a Igreja, mas noutros países nem tanto. Claro que há a ligação do órgão com o espaço religioso, daí o organista ser visto como o músico de igreja. Não é um instrumento que valha por si, isoladamente. É difícil ter um instrumento destes em casa, logo é preciso ir estudar para as igrejas.

Devia haver mais órgãos de tubos fora do contexto religioso?
É uma boa pergunta. Em primeiro lugar, é um instrumento demasiado caro. Tem milhares de tubos, imensas teclas, tem uma mecânica muito complexa. Temos o exemplo da Casa da Música onde se vê tubos, mas não está lá o órgão, está algo a imitar. Se a própria Casa da Música optou por não comprar um órgão de tubos verdadeiro, isso limita logo a questão do instrumento fora das igrejas. Por outro lado, acho que as próprias igrejas devem abrir-se mais ao sentido de não serem apenas um espaço religioso, mas também um espaço cultural, mas esta é uma questão complexa.

> *"Se a própria Casa da Música optou por não comprar um órgão de tubos verdadeiro, isso limita logo a questão do instrumento fora das igrejas"*
>
> *Pedro Monteiro*

Já alguma tocou na Igreja de Espinho?
Sim, há uns anos. Conhecia o construtor que fez a última intervenção no órgão e que acrescentou uma nova secção. É um espaço bastante interessante e gostava de voltar.

Como olha para o mundo cultural em Espinho?
Já dei aulas na cidade, já fui maestro assistente da Orquestra Clássica de Espinho e sempre achei que Espinho tem uma vida musical bastante própria, bastante incentivada. Parece que a coisa funciona bem a partir da música instrumental, particularmente de orquestra. Onde a coisa pode não funcionar tão bem é no âmbito da música vocal. É provável que falte um coro, não digo que seja um do município, mas um coro que se reúna com alguma regularidade para intervir em determinados momentos que sejam marcantes para a cidade. E, provavelmente, também algo mais naquilo que diz respeito ao órgão da Igreja Matriz de Espinho. •

OFF.

agenda

30, 31 MAR – 2,4,5 ABR
A Baleia
Centro Multimeios de Espinho
Entrada: 5€
Depois de vencer dois óscares, na categoria de melhor ator com Brendan Fraser e na categoria de melhor caracterização, o filme A Baleia está em destaque no Multimeios com cinco sessões disponíveis.

30 MAR A 09 ABR
Mercadinho de Páscoa
Parque João de Deus
2ª a 6ª > 16:00 às 20:00
Véspera de Feriado
> 16:00 às 23:00
Feriado e Sábados
> 10:00 às 23:00
Domingos > 10:00 às 20:00

01 ABR
Caça aos Ovos
Parque João de Deus
10:00 às 12:30 e 14:00 às 17:30

Noite das Mentiras - DJ
Parque João de Deus
22:00

Sons de Páscoa
Rua 19
17:00 e 18:00

02 ABR
Showcooking com a Chef Cristina Manso Preto
Parque João de Deus
Horário: 10:30
Temática: Receita salgada

03, 04, 05, 06 E 08 ABR
Ateliers de Oficinas Plásticas
Parque João de Deus
16:00

31 MAR A 16 ABR
Festa do Chocolate de Matosinhos
Junto à Câmara Municipal de Matosinhos
Entrada gratuita
Os amantes do chocolate poderão deliciar-se com os bombons, bombocas, tabletes, brigadeiros, chocolate quente ou frio e muitas outras iguarias.
O certame, organizado pela Andarte e pela Câmara Municipal de Matosinhos, conta com a presença de cerca de 25 expositores chocolateiros, workshops, showcooking, e muita animação.

31 MAR
Owen Pallett e The Hidden Cameras
Auditório de Espinho – Academia
Horário: 21h30
Bilhete normal: 10€
Numa noite de comemoração de feitos e liberdades, dividida em dois concertos, Owen Pallett apresenta a sua música, conhecida pela emotividade, e junta-se também a Joel Gibb para celebrar a excitante discografia dos Hidden Cameras.

31 MAR
Pica e o cristal mágico
Cineclube – FEST
Auditório Casino Espinho
Horário: 15h30
Entrada gratuita
O FEST – Cineclube de Espinho regressa às sessões infantis com uma longa-metragem ternurenta sobre amizade.

31 MAR
Diogo I Luís Franco Bastos
Cineteatro António Lamoso – Santa Maria da Feira
Horário: 21h30
Entrada: plateia inferior: 7,50€, plateia central: 10,00€, plateia recuada: 6,00€
Ao invés de falar dos outros, Luís Franco-Bastos vira o espetáculo para si próprio como nunca o fez. Um relato e uma desconstrução de experiências, de muitas me mórias, questões íntimas e familiares.

1 ABR
Jantar da Francesinha
Centro Comunitário da Ponte de Anta – Bloco 1
Horário: 20h30
Reserva obrigatória

2 ABR
Caminhada de Mulheres Negras
Espinho
Horário: 12h30

2 ABR
CONTARILHOS
Auditório da Nascente
Os Contarilhos vão dizer olá à Primavera. "Os campos estão verdes, as hortas viçosas, as árvores em flor... Cheira a água, cheira a fruta, cheira a fresco, sabe a sol. Cresce o milho, voa o pardal, acorda o urso, canta a galinha – e cantamos nós todos, de abraço dado. Vamos lá contarilhar: era outra vez..."
Vão haver duas sessões no mesmo dia, uma às 11h e a outra às 17h.

5 ABR
Concerto Orquestra Clássica de Espinho
Auditório de Espinho – Academia
Horário: 21h30
Entrada: dez euros
Um concerto especial da Orquestra Clássica de Espinho com o Coro Sinfónico Inês de Castro e o Orfeon Académico de Coimbra, onde as receitas de bilheteira revertem, na totalidade, a favor das obras de reabilitação da Igreja Matriz de Espinho.

14 ABR
Concerto de Dave Douglas & Joey Baron Duo
Auditório de Espinho – Academia
Horário: 21h30
Bilhete normal: 10€
Concerto junta, em palco, o trompetista Dave Douglas e o baterista Joey Baron, que integrou a banda de Bill Frisell durante uma década.

15 ABR
Concerto da Associação Espinho e Mar a Cantar
Auditório Junta de Freguesia de Espinho
Horário: 21h30
Concerto com o objetivo de celebrar a entrada na primavera, onde todas as receitas revertem a favor das obras da Igreja Matriz.
O momento vai contar com a presença do grupo de Cordas de S. Félix da Marinha.

15 ABR
SALITRE
Doo Bop bar e Esquimó gelataria
O Coletivo Salitre organiza, no Esquimó, uma nova edição do Mercado das Artes, com Dj's e o concerto de LAVRA. À noite o evento migra para o Doo Bop bar e com concertos de Maquina e Dead Club, seguido de Dj set de Ricardo Beja e Paulo Couto. Para mais informações: salitre.coletivo@gmail.com

ATÉ 15 ABR
Auréola
ART LAB 24
Contemporary Art
Exposição de Cláudia Amandi sobre a prática do desenho como investigação, ações e métodos como processo criativo. Com curadoria de André Lemos Pinto e Paulo Moreira

27 ABR
Jantar concerto Marisa Liz
Casino Espinho
A conhecida cantora e compositora vai apresentar, ao vivo, o seu primeiro álbum a solo, trazendo ao público espinhense vários temas inéditos como a canção Olha Lá ou Guerra Nuclear, o primeiro single, em nome próprio, depois de catorze anos à frente da banda Amor Electro.

SOLIDARIEDADE

Banda S. Tiago de Silvalde em concerto especial no Multimeios

A BANDA Musical S. Tiago de Silvalde vai realizar um concerto especial, a 1 de abril, às 21h30, com o nome de Lentas e Fantasias. O momento vai decorrer no Centro Multimeios de Espinho e conta também com a participação especial do coro.
La Leyenda del Beso e The Ghost Ship vão ser algumas das músicas apresentadas. Os bilhetes têm um custo de cinco euros e estão à venda na sede da Banda Musical S. Tiago de Silvalde ou, no próprio dia, no Multimeios.

CERIMÓNIA

Super Mário e Astérix e Obélix para ver nas férias da páscoa

JÁ A PENSAR nas férias escolares da páscoa, o Centro Multimeios de Espinho vai exibir dois filmes dedicados aos mais jovens.
De 5 a 16 de abril, vai ser possível ver Super Mário Bros, o tão famoso filme de Aaron Horvath e Michael Jelenic, todas as sessões às 15 horas, e ainda Astérix & Obélix: O Império do Meio, este exibido de 6 a 8 de abril e, novamente, de 11 a 16 de abril.
Os bilhetes têm um custo de cinco euros.

CERIMÓNIA

António Zambujo em maio no Casino Espinho

O CONHECIDO cantor António Zambujo vai atuar, dia 27 de maio, no Casino Espinho para um jantar concerto especial.
Em 2021, editou o seu último álbum de originais, Voz & Violão, algo que deverá mudar já este ano, com o seu novo trabalho. Neste concerto, em Espinho, o cantor vai trazer temas bem conhecidos do público e proporcionar uma noite animada a todos os presentes.
Antes da atuação em Espinho, neste jantar concerto com o custo de 75 euros por pessoa, o cantor vai também animar, dia 20, o Hotel Casino Chaves.

PUB
Qualidade e conveniência, aos melhores preços.
SUPERMERCADO
Novo Oriente
RUA 31, N.º 914 ESPINHO
22 734 6230
COVIRAN

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3.
Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972

Maria Emília Alves Pereira Soares
4/4/1944 (79 anos)
Espinho

Feliz Aniversário

Nesta data especial, desejamos-te muito amor, carinho, paz e felicidade. Obrigado por seres tudo nas nossas vidas! Amamos-te muito!

PUB
Especialidade em Peixe de Mar
Os Melinhos
Restaurante Marisqueira
Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

BINGO
CASINO ESPINHO

O QUE É QUE O BINGO TEM?

Tem oferta de snacks variados de terça a quinta-feira, das 16:00 às 22:00

Tem oferta diária de 6 cervejas a 6 amigos na compra de 6 cartões

(Todos os dias desde a abertura até ao fecho. Sextas e sábados até às 21:00)

Tem oferta 3 vezes por semana de cartão de €20 para combustível no sorteio da Tômbola do Bingo*

*Regulamento disponível em **gruposolverde.pt**

Oferta de uma bebida de cápsula na compra de um cartão e com a apresentação desta página

SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

DEFESA DE ESPINHO
ESPINHO POR DENTRO

RECEBA ESTE JORNAL EM SUA CASA!
Assinatura anual do jornal Defesa de Espinho, por **€32,5**
Envie os seus dados pessoais para:
comercial@defesadeespinho.pt ou **ligue 227 341 525 / 967 368 404**

"Espinho tem uma vida musical bastante própria, bastante incentivada"
Pedro Monteiro, organista p21

"Acabei por ser um gestor de conflitos e de afetos na equipa"
Fernando Luís, ex-treinador de voleibol do SCE p4,5,6

Queremos saber qual será a projeção dos valores que a obra irá atingir, pois temos de ter um plano para executá-la porque não podemos desperdiçar dinheiro que já foi gasto"
Maria Manuel Cruz, presidente da CM Espinho p7

faladura

TEMPO ESPINHO:

QUI • 30	19°	14°
SEX • 31	20°	13°
SÁB • 1	19°	10°
DOM • 2	20°	10°
SEG • 3	23°	9°
TER • 4	23°	11°
QUA • 5	22°	11°
QUI • 6	21°	11°

Fonte: www.ipma.pt

GOMES AMARO – 1937/2023

"Adotei Espinho como a minha terra e aprendi a gostar desta cidade e destas gentes"

© DR

Gomes Amaro, figura incontornável do relato de jogos de futebol em Portugal, morreu no passado dia 23 de março, aos 85 anos.

Com o sotaque brasileiro, mas assumidamente português de gema, nascido em 1937 em Forno Telheiro, Celorico da Beira, no distrito da Guarda, Desidério Gomes Amaro deu vida, com a sua voz, aos relatos desportivos no Quadrante Norte, acompanhando o FC Porto e também o SC Espinho na ascensão à principal competição do futebol nacional.

Gomes Amaro adotou a cidade de Espinho em 1964, acompanhando a sua mulher que era professora cá.

"Considero-me espinhense a 200%. Adotei Espinho como a minha terra. Aprendi a gostar desta cidade e destas gentes, do clube, o SC Espinho", afirmou Amaro numa entrevista à Defesa de Espinho, em janeiro de 2021.

Conhecedor e adepto do futebol, Gomes Amaro marcou o seu percurso no jornalismo, tendo estado ligado, nos primeiros tempos, à TV Record, no Brasil, antes de regressar definitivamente a Portugal.

"Um dia, num jogo nas Antas, tirei os auscultadores e continuava a ouvir a minha voz no estádio inteiro! Isto é algo fantástico! Todos levavam o rádio para o estádio, até para saberem os resultados dos restantes jogos. Foi uma experiência única na minha vida", confessou Gomes Amaro na entrevista, em destaque à Defesa de Espinho.

"Jorge Nuno Pinto da Costa é um homem com resposta pronta, uma ironia imensa. Para mim foi uma pessoa espetacular, mais de fora do FC Porto do que propriamente dentro do clube. É um grande dirigente desportivo", afirmou, nessa entrevista, Gomes Amaro que lidou, durante muitos anos, com o controverso presidente do FC Porto.

"Como o Quadrante Norte fazia 80% dos jogos do FC Porto, diziam que era portista! Posso viver com isso perfeitamente", disse o relatador à Defesa de Espinho.

"O futebol de hoje está muito politizado. Antigamente o jogo era dentro de campo e agora não sei bem onde é", referiu.

"Gostaria que as pessoas tivessem orgulho nesta cidade [Espinho] e no que ela representa. Tivemos e continuamos a ter gente muito válida em todas as áreas. É necessário que a esperança nunca acabe e que Espinho volte a ter o epíteto que já teve, de rainha da Costa Verde", concluiu. • MP

BREVES

Mulher baleada no Bairro da Ponte de Anta

UMA MULHER de 45 anos foi, na tarde da passada terça-feira, baleada na perna direita no Bairro da Ponte de Anta.

A vítima, que acabou por sofrer ferimentos ligeiros, foi socorrida no local pelos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho, acionados às 16h05 e transportada para o Centro Hospitalar de Gaia/Espinho.

No local esteve também a PSP de Espinho que se encontra a investigar o caso. •

Queda de telhado obrigou a corte temporário da Rua 6

UM DESABAMENTO de parte de um telhado de uma habitação, na Rua 6, condicionou a circulação automóvel, na tarde da passada sexta-feira.

Os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho foram chamados ao local e retiraram, por questões de segurança, a estrutura que estava em risco de queda, nomeadamente algumas telhas e ainda uma parte da caleira da casa.

No local esteve também uma equipa da Proteção Civil de Espinho e a PSP. •

Orfeão de Espinho animou auditório do Casino

O AUDITÓRIO do Casino Espinho encheu-se, na tarde do passado domingo, para ouvir o Orfeão de Espinho.

O grupo dirigido pelo maestro Samuel Santos e acompanhado por músicos da banda Remédio Santo, realizou um concerto de música gospel, interpretando algumas das canções gospel mais conhecidas.

Dia 15 de abril, o Orfeão vai realizar uma assembleia geral extraordinária, agendada para as 9h30 nas suas instalações, na Rua do Golfe, em Silvalde. Na sessão, vão ser apreciados, discutidos e votados o regulamento interno, a remodelação dos estatutos, e outros assuntos considerados de interesse. •

Comissão Política do PS organiza debate com Alberto Martins na Biblioteca Municipal

A COMISSÃO Política de Espinho do Partido Socialista vai realizar, dia 1 de abril, às 16 horas, um debate com Alberto Martins, antigo ministro da Justiça.

Segundo a comissão política, "o encontro evoca o 50º aniversário do Partido Socialista e enquadra-se na celebração pelos socialistas espinhenses da comemoração dos 49 anos do 25 de Abril".

O debate realiza-se no auditório da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. •